AGRO

Plantio de soja só poderá ser realizado até 31 de dezembro em MT

Mato Grosso - Página A4

PISO SALARIAL

Protesto da enfermagem afeta funcionamento de hospitais

Mato Grosso - Página A5

ABORDAGEM DA MORTE

Católicos e indígenas valorizam a oração para encomendar o morto a Deus

Mato Grosso - Página A4

DIÁRIO DE CUIABÁ

Fundador: Alves de Oliveira ◆ O jornal de Mato Grosso

Cuiabá, quinta-feira, 22 de setembro de 2022

Ano LIV ◆ No 16049 ◆ R$ 3,00 (capital) R$ 3,50 (interior)

IMUNIZAÇÃO

Após 4 meses, oferta da BCG não dá para atender os recém-nascidos

Ministério da Saúde tem enviado poucas doses da vacina BGC e a quantidade não tem sido suficiente para atender toda a demanda em Cuiabá

Há quatro meses, os municípios brasileiros começaram a racionar a aplicação da vacina BCG, que protege os recém-nascidos contra as formas grave da tuberculose (Tb), para evitar desabastecimento. Em Cuiabá, a situação não tem sido diferente. Conforme a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), a falta da vacina é uma realidade que afeta todo o país em consequência da importação da mesma. Em meados de julho passado, a Capital mato-grossense chegou a suspender a aplicação da BCG. Em agosto, o imunizante voltou a ser disponibilizado após o recebimento de remessa pelo Ministério da Saúde (MS). Atualmente, conforme a SMS, as quatro regionais de saúde ainda dispõem da vacina, mas o imunobiológico vem sendo disponibilizado apenas em uma unidade de saúde em cada polo regional e com data exata para vacinação como meio de evitar o desperdício. "O Ministério da Saúde não está mais produzindo a BCG, que agora está sendo importada e o laboratório também está com dificuldade para entregar quantidades maiores. O município de Cuiabá está recebendo pouquíssimas doses e não dá para atender toda a demanda. Dispomos de unidades em cada regional, com dias certos da semana para aplicar a dose ", explicou a coordenadora de Vigilância Epidemiológica, Valéria de Oliveira. A BCG é um imunizante usado para combater a tuberculose e indicada para crianças de zero a menor de cinco anos. É a primeira vacina da criança e, portanto, aplicada em bebês recém-nascidos. Pode ser aplicada em criança até a idade de quatro anos, 11 meses e 29 dias caso não tenha sido vacinada anteriormente.

Mato Grosso - Página A5

Máxima 36
Mínima 22

FUTEBOL

De Pelé a Vini Jr: como as comemorações de gols mostram que o futebol (e o mundo) mudou

Esportes - Página A8

Filme vai da ascensão à queda de Eike Batista, que já foi 7º mais rico do mundo

Ilustrado - Página E1

ISSN 1517-3739

9771517373901

INDICADORES

Poupança	0,5000%
TR/jun	0,0000%
TBF/nov	0,4609%
Dólar/Comercial*	R$ 4,2483/4,2488%
Dólar/Paralelo*	R$ 4,1370/4,1390%
Dólar/Turismo*	R$ 4,0800/4,3200%

*Preço de compra e venda

COTAÇÕES

SOJA (saca 60kg)	
Rondonópolis	R$ 164, 05
Sorriso	R$ 157,95
ALGODÃO (saca 15kg)	
Rondonópolis	R$ 163,29
Primavera do Leste	R$ 161,79

DIÁRIO DE CUIABÁ
Um jornal a serviço de Mato Grosso
Publicado desde 1968
Fundador Alves de Oliveira (1932-1969)

Diretor-presidente
ADELINO M. M. PRAEIRO

Diretor Editorial
GUSTAVO OLIVEIRA

Conselho Consultivo
ADELINO M. M. PRAEIRO
GUSTAVO OLIVEIRA

ASSINATURAS: (65) 3054-2511 | 3052-1992
manoel@jetlogisticaexpress.com.br
CLASSIFICADOS: (65) 3644-1695
classificados@diariodecuiaba.com.br
COMERCIAL: (65) 3644-1695
comercial@diariodecuiaba.com.br

VENDAS AVULSAS
Dias Uteis: Cuiabá R$ 3,00
Interior R$ 3,50
Outros Estados R$ 3,50
Domingo: Cuiabá R$ 3,50
Interior R$ 4,00
Outros Estados R$ 4,00

ENDEREÇO:
Avenida Historiador Rubens de Mendonça, Nº 1731
– Loja 04 – Bosque da Saúde
– Cuiabá-MT – 78.050-000
– Fone: (65) 3644-1695
Filiado à ANJ Associação Nacional de Jornais

Economia e resiliência à prova

O IBGE apresentou semana passada o desempenho da economia brasileira no quarto trimestre e, por consequência, o fechamento de 2021. De positivo, deve-se ressaltar que a performance entre outubro e dezembro foi levemente superior ao esperado, com um crescimento de 0,5% sobre os três meses imediatamente anteriores. Nada empolgante, mas deve ser celebrado ao menos o fato de o país ter deixado para trás a incômoda recessão técnica, caracterizada por dois trimestres consecutivos de retração da atividade. Surpreenderam positivamente, no encerramento do ano, indicadores relativos a consumo das famílias, investimento e agropecuária, que em nível nacional sofreu ao longo do ano passado por questões climáticas.

O PIB brasileiro de 2021, portanto, cresceu 4,6%, recuperando as perdas de 3,9% de 2020, ano em que o mundo todo sofreu com as maiores restrições de mobilidade causadas pela necessidade de conter a pandemia. O início da vacinação a partir dos primeiros meses do ano passado, entretanto, permitiu que o setor de serviços, responsável por cerca de 70% da economia nacional, avançasse 4,7%, puxando a atividade. O segmento, como se sabe, também foi o mais afetado pela crise sanitária, mas conseguiu recobrar forças a partir da maior segurança à circulação conforme a cobertura da imunização se ampliava.

Os números de 2021, no entanto, estão no retrovisor e o que se tem à frente é um 2022 desafiador. Grosso modo, a economia brasileira andou praticamente de lado nos últimos trimestres e inicia o ano com incertezas adicionais. Já se esperavam dificuldades causadas pela inflação persistente, alta do juro e turbulências eleitorais devido à expectativa de um pleito polarizado e tenso e aos riscos de medidas populistas fragilizarem o quadro fiscal, minando a confiança de empresários e consumidores.

O cenário, contudo, ficou ainda mais dramático pela eclosão da guerra no Leste Europeu. Com a disparada das commodities (minérios, energia e alimentos), a inflação pode se mostrar ainda mais forte. É uma perspectiva desanimadora frente à realidade nacional de desemprego alto e renda em queda. O juro alto possivelmente persistirá mais do que o esperado, encarecendo o crédito e freando o ímpeto do consumo e dos investimentos produtivos. Novas quebras nas cadeias globais de suprimento devido à guerra ampliam as incertezas, com reflexo na economia global. O gargalo no fornecimento de fertilizantes, essenciais para agricultura, acrescentou nuvens ameaçadoras ao setor mais competitivo do país. No Rio Grande do Sul, a estiagem dará um duro golpe no PIB local.

O consenso dos analistas do mercado financeiro ouvidos pelo Banco Central é, por enquanto, de uma variação de 0,3% do PIB do Brasil em 2022. Predomina o pessimismo, potencializado pelo conflito bélico – que, espera-se, seja solucionado o mais breve possível pela via da diplomacia.

Mas o ano recém está começando. Há, por outro lado, perspectivas favoráveis por investimentos em andamento ou contratados nas áreas de rodovias, energia, ferrovias e saneamento. No Estado, inclusive. Ter uma infraestrutura melhor é essencial para ganhar competitividade no futuro e dar mais qualidade de vida para os cidadãos. Commodities em alta, é preciso lembrar, também têm uma correlação positiva com a economia brasileira pelo fato de o país ser grande produtor de minérios, de alimentos e também ser relevante em petróleo. Se Brasília não atrapalhar demais, seria possível que a chegada de mais capitais ajudasse a segurar a inflação, via câmbio. A pandemia também pode estar mais próxima de ser controlada.

> Se as dificuldades que surgem no horizonte assustam, não é com passividade que serão suplantadas

Empresários, agricultores, assalariados, informais e mesmo desempregados não têm alternativa. Se as dificuldades que surgem no horizonte assustam, não é com passividade que serão suplantadas. Os boletos, como se diz popularmente, não param de chegar. É preciso arregaçar as mangas, buscar colocação, inovar, prospectar oportunidades e mercados e ser mais produtivo, no campo e na cidade. O ano de 2022 será um teste duro para a resiliência dos brasileiros, e esmorecer não deve ser opção.

Boa do Dia

Em julho, o Banco Central afirmou que, com o Pix, será possível sacar dinheiro no varejo. Depois disso, a empresa de caixas eletrônicos Tecban afirmou que também oferecerá essa solução. Agora, a Abecs (associação da indústria de cartões) afirmou que também trabalha com essa possibilidade. O saque no varejo existe em diversos países e chegou a existir no Brasil em um passado distante, segundo Ricardo Vieira, diretor da Abecs. Não havia um padrão e o serviço caiu em desuso.

Dissonante

Somente no primeiro semestre deste ano, ao menos 4.305 pessoas já caíram no golpe de estelionato, em Mato Grosso. O número é 16% maior que no mesmo período de 2019, quando foram registradas 3.727 ocorrências. No topo da lista dos registros estão clonagem de WhatsApp (23.9%), seguidos de uso indevido de dados pessoais (15,7%), boleto falso (10.7%) e golpe por sites de comércio eletrônico (8,4%), conforme dados da Superintendência do Observatório da Violência da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT).

O VLT VEM AÍ

QUANDO MEU FILHO TIVER QUATRO ANOS VAI ANDAR NO VLT!

AFS! DUVIDO MUITO!...

GENERINO

Erramos

EDIÇÃO ANTERIOR

Na página A2 da Edição 15668, com data: Cuiabá, terça-feira, 10 de março de 2021, a data correta é: Cuiabá, quarta-feira, 10 de março de 2021. À página A4 do caderno de Política, na matéria “CGE instaura PAD contra coronel”, o texto correto é “... de Aquisições, Sílvia Mara Gonçalves; a ex-coordenadora de Gestão de Contratos, Kamila Vilela; e o servidor Ademir Soares Guimarães Júnior...”. O texto do quarto parágrafo é “... Em dezembro de 2014, quando foi deflagrada pela Delegacia Fazendária a operação Edição Extra, que apurou suspeita de um desvio de R$ 44 milhões dos cofres públicos por meio de fraudes....”. E suprime-se o décimo parágrafo, que começa com “Todas as prisões já foram revogadas...”

Nos mesmos caderno e página, o título correto da matéria “Governo acelera obras de duplicação da MT-010” é “Governo executa obra de duplicação da MT-010”.

Ainda nos mesmos caderno e página, na matéria “TCE apura superfaturamento na Secopa”, o texto correto é “... que circulou na quinta-feira (31), o Ministério...”.

Carta do Leitor

Outdoors contra Lula dão briga na Justiça

Não gostar de Lula e do PT é escolha de cada um, agora fazer outdoor com mensagem agressiva só mostra a pequenez desses que se denominam “conservadores”. Agora uma pergunta: conservam o que essa gente?

FRANCISCO TRIGUEIRO, Cuiabá/MT
fmctrigueiro@yahoo.com.br

***

A democracia não é isso, isso é coisa de uma minoria que não representa o povo de rondonopolis e a população brasileira, Lula foi o Governo que fez mais obras sócias beneficiando milhares de brasileiros.

ANTÔNIO TENUTA, Cuiabá/MT
Astenuta@bol.com.br

MT assume liderança no ranking de desmatamento na Amazônia

De um lado temos pujança na economia agropecuária, de outro temos um progressivo aniquilamento das florestas.

MAXWELL TEIXEIRA, Cuiabá/MT

Mauro Mendes busca investimentos para MT no Oriente Médio

Viu a diferença entre um político que tem visão vai paciar e busca de investimento para Brasil já o Bolsonaro só faz turismo e gafe.

JOSÉ CAMPOS, Cuiabá/MT
joseluizcampos62@gmail.com

Em 2 anos, acidentes de trânsito consomem R$ 8,5 milhões do SUS

Falta fiscalização. A guarda municipal fica rodando no centro e quer apreender apenas carro de alto valor, chama atenção e, aparentemente, diz que estão atuando. O guarda passa na Alameda todos os dias mas não olha nada. Fica carro, moto e caminhão na pista de pedestre.

RITA MARQUES, Cuiabá/MT

Veja a programação de hoje das novelas

Que mediocridade estas novelas da Globo. Não se aproveita nada. Ridículo!

MARIO MARCIO DA COSTA E SILVA
engmariomarcio1959@gmail.com

Líder nacional, MT tem nove bois para cada mato-grossense

E quanto de osso por cada pobre?

RUBENS DARIO FERREIRA LOBO JUNIOR
advocaciaferreiralobo@hotmail.com

Personalidades cuiabanas

Dr Gabriel Novis Nese (eu posso colocar o DR), tanto o Prof Ezequiel como o Senhor fazem parte da história e da cultura cuiabana. Abraço.

EDUARDO PÓVOAS
eduardopovoas@outlook.com

Índios podem levar Bolsonaro ao Tribunal Penal Internacional

Tudo isso é gentalha manipulado pelos comunistas e socialistas desesperados pela perda da eleição e percepção de que não vão recuperar o poder tão cedo. Vão mover ações estapafúrdias como essas mas que no fundo não ter efeitos concreto e acredito que o TPI vai arquivar todas essas denúncias sem mérito da questão Ou seja vão todas para o “cesto” arquivo ou seja para o lixo.

JOSE RIBEIRO DA SILVA, Cuiabá/MT
itde1@uol.com.br

MT é o quarto pior estado no combate à pandemia

Esse desempenho das autoridades do Estado reflete nos números, em breve serão 150 mil infectados e 4 mil mortos, já que não há até aqui nada que possa evitar chegar ou até ultrapassar esses números.

FRANCISCO TRIGUEIRO, Cuiabá/MT
fmctrigueiro@yahoo.com.br

Benzedor de 70 anos é procurado ‘para todos os males’

A oração é dom que vem de deus é quem já nasce com a missão pra ser compridas aqui na terra então com isso que existe benzedor através da sua fé a pessoa é curada em nome de senhor Jesus Cristo.

OBREIRA MARIA ROSANGELA SANTOS, Cuiabá/MT
mariarosangela 262@Gmail.com

MT disponibiliza R$ 160 milhões para recuperação da pecuária do Pantanal

E a recuperação do bioma? O Pantanal, assim como a Amazônia estão ameaçados por uma atividade econômica devastadora. O pecuarista substitui a vegetação nativa por pasto, cultura esta que não exerce função ecologicamente sistêmica, levando a um desequilíbrio ambiental.

MAXWELL BRAGA, Cuiabá/MT

Joanice de Deus

A culpa é dela

Ao nascermos mulher trazemos conosco o estigma da culpa. Mesmo quando não nos sentimos culpadas, a nós ela será atribuída.

Quando criança, somos cobradas para ter modos. Tenha modos, menina! Sente-se direito! Reprimem-nos. Mesmo na mais tenra idade, temos que nos cuidar para não chamar atenção e correr o risco de despertar sentimentos impuros no sexo oposto.

Aos 10 anos, podemos ser cobradas para ter maturidade e aceitar suportar uma gravidez fruto de um ato repugnante de violência sexual. Se a gestação é interrompida, mesmo sob o amparo da lei, somos criminosas.

Na idade adulta, se a gravidez de um ato similar é levada adiante e o filho é entregue à adoção, também somos culpadas. Xingadas, julgadas e condenadas por abandono de incapaz.

Nas ruas, quando usamos roupas curtas e decotadas estamos provocando. Sendo assim, não somos dignas do respeito do outro porque facilitamos cantadas e, pior, possíveis ataques dos estupradores.

No casamento, namoro ou qualquer outro relacionamento afetivo, também temos culpa quando o homem perde o controle e despeja sua ira e frustrações em nossos corpos.

Nessas situações, os paladinos, seres de caráter inquestionável, juízes da moral e bons costumes, se aprimoram no quesito crueldade.

O que ela fez? Ele não agrediria assim, sem motivo, do nada. Vai ver que gosta de apanhar. Não deve ser a primeira. Quem nunca ouviu questionamentos e afirmações dessa natureza?

Quando a mulher que sofria violência e não denunciou o agressor acaba assassinada, o tratamento recebido, mesmo depois de morta, não muda. Morre levando para o túmulo o estigma da culpa.

A empatia e a sororidade poderiam fazer a diferença entre nós, mulheres. Já temos homens demais sendo machistas, preconceituosos, tóxicos, misóginos...

Não precisamos de mais mulheres assumindo esses papéis. Nem de mulheres condenando outras por causa da roupa curta, do modo de se sentar, da cor do batom, da maneira como sorri, da decisão de não se casar, de não ter filhos... E, claro, de abortar quando for vítima de violência sexual.

Se hoje não ponho uma minissaia, um vestido curto e um decote generoso, essa é uma questão minha. Já usei muitas vezes e por muitos anos.

É direito e liberdade de escolha eu não usar. Assim como é liberdade, e direito da outra, se vestir como quer.

Pelo amor de... Opa! Deus não tem culpa e nada a ver com isso. Não vamos misturar direito com fé e religião.

*Alecy Alves é Jornalista e bacharel em Serviço Social

COMERCIAL
comercial@diariodecuiaba.com.br
midia@diariodecuiaba.com.br
Fone: (65)3644-1695

SUCURSAIS
Cáceres: Rua dos Paz quadra 28 casa 03 - bairro Jardim Celeste (Poucoupex)
Fone: (0xx65) 3223-0522, 9965-6176 e 8435-2777
fabianecac@hotmail.com/clarice-freitas@hotmail.com

Barra do Garças: Rua Amaro Leite, 715 - Centro
CEP. 78600-000 - fone(0xx66) 3401-1241 - irineuubg@uol.com.br

Tangará da Serra: Rua 40 S/N - Jardim Acabulco
CEP. 78300-000 - fone: (0xx65) 3326-3246

REDAÇÃO
Diretor Redação: GUSTAVO OLÍVEIRA gustavo@diariodecuiaba.com.br
Editora de Opinião
Editor de Cidades: redacao@diariodecuiaba.com.br
Editor de Brasil/Mundo ROSIVALDO SENNA rsenna@diariodecuiaba.com.br
Editor de Ilustrado
Editor Executivo:
Editor de Política: redacao@diariodecuiaba.com.br
Editora de Economia MARIANNA PERES marianna@diariodecuiaba.com.br
Editor de Esportes
Redação Fone: (65) 3644-1695 e-mail: redacao@diariodecuiaba.com.br Endereço eletrônico: www.diariodecuiaba.com.br

O futuro da Monarquia Britânica

*** EDUARDO FAYET**

Os grandes acontecimentos na humanidade, habitualmente, lançam muitas questões, dúvidas e reflexões sobre o futuro do mundo. Essa característica única dos seres humanos diferencia-nos pela capacidade de racionalizar e elaborar uma série de perspectivas, possibilidades e tendências sobre o que poderá, no futuro de curto, médio e longo prazos, modificar a nossa realidade, o contexto e/ou nossa vida cotidiana.

O episódio ocorrido no último dia 8 de setembro refere-se ao fim da longa e interessante vida da Rainha Elizabeth II, o que nos leva a pensar e questionar sobre o que acontecerá a partir de agora e o quanto as coisas estão mudando. A permanência longínqua no reinado de Lilibet, apelido carinhoso de infância, trouxe uma sensação de continuidade, estabilidade e equilíbrio entre o tempo, os acontecimentos e as condições contextuais existentes, que agora foi modificada.

Na perspectiva do Reino Unido, a situação não é somente de mudança, mas de instabilidade e preocupação quanto ao futuro do país e da Commonwealth, Comunidade das Nações. As raízes da Commonwealth remontam ao Império Britânico e constitui-se uma associação voluntária de 56 países independentes e iguais, liderada pelo Reino Unido, sendo que em algumas dessas nações o chefe de Estado é o monarca da Inglaterra, papel exercido ao longo de 70 anos pela Rainha Elisabeth II, agora sob a liderança do Rei Charles III.

A Commonwealth é o lar de 2,5 bilhões de pessoas e inclui economias avançadas como Austrália, Canadá, Nova Zelândia, Índia, Malásia e Singapura, além do Reino Unido, composto pela Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte. Além desses países, muitos outros situados na África, Caribe e Ásia também compõem essa comunidade, que precede o atual conceito de blocos econômicos, ainda quando o Império Britânico dominava grande parte da força bélica naval, a economia e o comércio internacional em todo o mundo.

Os governos membros da Comunidade das Nações concordam em compartilhar metas como desenvolvimento econômico e social, democracia e paz, estado de direito, boa governança e desenvolvimento sustentável na moderna forma expressa na Carta da Commonwealth, sendo que qualquer país pode integrar a comunidade, assim como ocorreu em 2022 com o Gabão e Togo.

A situação global se difere bastante desses tempos do Império Britânico, do fim do século 19 e início do século 20, pois conta, atualmente, com um conjunto de características de populações, forças econômicas e geopolíticas e a presença cada vez mais constante, dependente e necessária da tecnologia na humanidade.

> “É notável que, agora, a situação do Reino Unido, como uma potência mundial, é frágil e desafiadora”

No caso da Commonwealth, aproximadamente 60% dos 2,5 bilhões de pessoas que compõem os países-membros estão abaixo dos 30 anos de idade, em especial nos países mais populosos e pobres como a Nigéria, Uganda, Gana e Quênia, ou em desenvolvimento como África do Sul e Índia.

As características desses países colocam questões importantes para um novo ciclo de liderança e reinado britânico, como a ampliação por liberdades fundamentais e individuais, disponibilidade de informação, mudanças constantes na demanda de produtos e serviços acessíveis, sustentabilidade do planeta, mas, principalmente, um crescente desejo e busca por acesso à qualidade de vida digna e adequada pelos jovens.

Uma mudança na forma de abordar e tratar os liderados em todo o mundo é o primeiro desafio que se impõe ao Rei Charles III, demandando alterações estratégicas no atual modelo de gestão de “A Empresa”, designação ao negócio realizado sob a marca e imagem da família real britânica. Até o fim do reinado de Elizabeth II, estes negócios eram baseados na grande e positiva popularidade da rainha que, a partir de agora, passa a se modificar necessitando de novos fundamentos e motivações para a continuidade.

É notável que, agora, a situação do Reino Unido, como uma potência mundial, é frágil e desafiadora. A morte da rainha Elizabeth II, somada às instabilidades vivenciadas no Reino Unido como a troca de primeiros-ministros, queda da importância relativa da moeda, crise energética e econômica na Europa, problemas climáticos e guerras em países vizinhos, marcam um ambiente de incertezas e instabilidade no cenário internacional atual.

* EDUARDO FAYET é professor de Relações Institucionais e Governamentais na Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília (FPMB), graduado em Administração e Doutor em Engenharia da Produção
imprensa_mackenzie@viveiros.com.br

O Dia do Contador

*** JOSÉ APARECIDO MAION**

No dia 22 de setembro é comemorado o Dia do Contador. A profissão surgiu no Brasil em 1770, quando o rei de Portugal, dom José, tornou obrigatório o registro do profissional conhecido como guarda-livros. Em 1850, dom Pedro II validou o Código Comercial Brasileiro, tornando-o um agente auxiliar e imprescindível para o comércio. A regulamentação da profissão ocorreu em 1870, por meio do Decreto Imperial n.º 4.475.

Passados 252 anos de seu surgimento no Brasil, os profissionais da área da Contabilidade estão diante de novos desafios como temas ambientais, sociais e de governança, da sigla em inglês ESG (Environmental, Social and Corporate), criptomoedas, carbono zero e metaverso, que estão exigindo mudanças de comportamento, aperfeiçoamento e nova visão.

O Dia do Contador é uma data para celebrarmos as novas tecnologias e transformações, que só aumentam a importância e responsabilidade dos profissionais da contabilidade, na divulgação das informações corretas relacionadas a esses novos temas. Aumentam a responsabilidade, mas também abrem caminhos para novas possibilidades profissionais. O contador, sem falsa modéstia, é imprescindível no apoio à condução dos negócios, no planejamento tributário adequado e, fundamentalmente, na transparência da prestação de contas das instituições.

Veja, por exemplo, os casos do ESG e crédito de carbono: a falta de normas que padronizem os itens que devem ser mensurados e divulgados pelas empresas faz com que cada uma demonstre os resultados nos balanços de formas variadas e sem critérios unificados. Segundo o Conselho Internacional de Padrões de Sustentabilidade (ISSB), criado em novembro de 2021, as primeiras normas sobre o tema devem ser publicadas em 2023.

Já o metaverso, comunidade virtual, tem atraído um grande número de pessoas e empresas, que estão gerando serviços e produtos e transferindo suas vidas pessoais, gostos e costumes para este novo ambiente. Para se ter uma ideia da grandeza do negócio, a oportunidade de mercado para o metaverso pode chegar a casa dos US$ 800 bilhões (aproximadamente R$ 4 trilhões) até 2024.

Mesmo se tratando de um mundo virtual, não podemos fugir das replicações da realidade do mundo real. Os usuários irão precisar dos profissionais da contabilidade e seus conhecimentos para gerenciar seus negócios, afinal, o mundo virtual não está imune a essas necessidades.

O Estado de São Paulo tem hoje registrados 153 mil profissionais da contabilidade registrados, dos quais mais de 100 mil são contadores. Vamos homenagear estes profissionais avaliando o mercado e projetando o futuro para vislumbrar as possibilidades.

Afinal, os bons profissionais, como os melhores super-heróis, sempre anteveem o que virá. É hora de comemoramos e apostarmos em um futuro ainda mais próspero para essa profissão tão nobre.

* JOSÉ APARECIDO MAION é presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRCSP)
eduardo.vella@inkcomunicacao.com.br

Você já vacinou seu filho contra o HPV?

*** LUCAS BERTOLIN**

Ainda há pouca divulgação e muita desinformação com relação à vacina que combate o HPV (papilomavírus humano). Para quem não sabe, o imunizante foi disponibilizado no Brasil em 2014 com um propósito inicial muito importante, evitar o câncer de colo do útero. Segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca), esse é o terceiro tipo de câncer mais incidente entre mulheres.

Antes de falarmos da vacina, é preciso esclarecer sobre a doença. A transmissão da infecção pelo HPV ocorre por via sexual, por contato com a mucosa ou na pele da região anogenital. Por isso, a camisinha ajuda, mas não resolve, já que o vírus também pode ser transmitido pela pele da vulva, região perineal, perianal e bolsa escrotal. Portanto, o HPV também pode causar outros cânceres como no pênis, ânus, faringe e vagina.

E não tem como fugir, a principal forma de prevenção é a vacina! A imunização na rede pública teve início com meninas de 9 a 14 anos e na sequência se estendeu a meninos de 11 a 14 anos. O Ministério da Saúde já ampliou o público-alvo, mas o grande debate se centra nesse público. Ainda existe muita desinformação e muitas pessoas ainda atrelam a vacina à sexualização infantil, muito em decorrência do pouco acesso à informação.

É importante ressaltar que a imunização é mais eficaz em pessoas que não iniciaram a vida sexual. Os estudos mostram, por exemplo, que a imunização protege em até 70% os casos de câncer do colo do útero. Mas, infelizmente, ainda há pouca divulgação e esclarecimento sobre o assunto. A vacina é proteção e essa informação deve chegar aos pais. Afinal, qual pai e mãe que não quer ver seu filho protegido?

A cobertura vacinal das meninas é de 80% na primeira dose, caindo para 57% na segunda. Entre os meninos a taxa de imunização com as duas doses é ainda mais baixa, com apenas 36,4% completando o esquema vacinal. Esses números fogem, e muito, do ideal. O Ministério da Saúde aponta que, para diminuir a circulação do vírus, por exemplo, é importante que se atinja um percentual de 90% de meninas vacinadas.

No Brasil são 16 mil diagnósticos todos os anos de câncer de colo do útero e 6.500 mulheres morrem. Os números assustam, mas o que tem mais me assustado é saber que existe a prevenção, mas ainda não temos espaço suficiente para falar do assunto.

* LUCAS BERTOLIN, Cirurgião Oncológico no Hospital de Câncer de Mato Grosso, da Oncolog e do Consórcio de Saúde da Região do Vale do Peixoto
carinealmeida.alcantara18@gmail.com

Cuiabá Urgente

Interesses
Em meio às articulações e ameaças de racha na base governista - inclusive, como “lançamento” de nomes -, o dono do MDB, Carlos Bezerra, trata de cuidar dos interesses, por assim dizer, familiares.

Teté
Segundo as informações, o deputado federal tem tentado emplacar a esposa, Teté Bezerra, na Secretaria de Estado da Agricultura Familiar.

Saindo
O ainda titular, o suplente de deputado Silvano Amaral (MDB), deixará o cargo nesta sexta-feira (1º), para tentar se firmar como titular na Assembleia Legislativa.

Boquinha
Desde o começo da semana, CB vem tentando convencer MM a entregar a pasta para sua esposa. O cacique do MDB não perde uma chance: sempre que aparece uma boquinha, ele tenta mover Céu e Terra, na tentativa de beneficiar sua cara metade.

Assédio
O partido é da base do governador. Não será novidade de ele ceder ao assédio do deputado, já que há o risco de a legenda buscar outros rumos e aventuras. Inclusive, lançando o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, ao Palácio Paiaguás.

Sem ambiente
O deputado federal José Medeiros, quem diria, não encontrou ambiente no PL, partido do seu ídolo Jair Bolsonaro. Há duas semanas, o político se filiou ao PL, mas já se prapara para buscar outro rumo.

Saída
O PSC seria a saída, já que ele quer um partido de extrema-direita, que apoie a recandidatura do presidente da República. No Podemos, o deputado mato-grossense, ao longo dos anos, se desmanchou em elogios a Bolsonaro, usou as redes sociais para extravasar sua idolatria.

Sonho
No PL, não encontrou guarida para seus aliados. Ele sonhava ser o “candidato de Bolsonaro” ao Senado em Mato Grosso. O candidato de JB, pelo menos por enquanto, é o senador Wellington Fagundes (PL), que sonha com a reeleição.

Preferência
No PL, sinalizou para o projeto de buscar a reeleição à Câmara Federal. Mas, Bolsonaro parece optar pela coronel PM Fernanda dos Santos, desafeta de Medeiros.

Endeusando
As “passadas de pano” para o presidente, pelo que se nota, não renderam positivamente para o deputado. Ainda assim, parece sempre disposto a endeusar a família Bolsonaro.

Absolvido
O conselheiro Sérgio Ricardo foi absolvido sumariamente da acusação de corrupção ativa e lavagem de dinheiro, no processo sobre a suposta compra de vaga no Tribunal de Contas do Estado (TCE). A decisão, desta terça-feira (29), é do juiz Jeferson Schneider, da 5ª Vara Federal Criminal de Mato Grosso. Em 2009, o MPF denunciou que Sérgio Ricardo teria pago R$ 2,5 milhões a Alencar Soares pela vaga no tribunal.

Vaga
A vaga MPF, teria custado entre R$ 8 milhões e R$ 12 milhões e teria sido comprada com “acordos” feito com diversas autoridades, entre elas, o então governador Blairo Maggi.

Afastado
Maggi chegou a figurar como réu por crime de corrupção ativa, mas a ação foi trancada por uma decisão do Tribunal Regional Federal 1ª Região. Sérgio Ricardo chegou a ficar afastado do cargo por quatro anos e nove meses.

Ararath
Ele foi retirado do cargo em janeiro de 2017, por decisão do juízo da Vara Especializada em Ação Civil Pública e Popular de Cuiabá. Também foi afastado do cargo em decorrência da Operação Ararath, em setembro de 2017, acusado de receber propina do então governador Silval Barbosa (MDB).

Natasha
Caso não haja nenhum “acidente de percurso”, a médica pediatra Natasha Slhessarenko entrará na disputa pelo Senado, nas eleições deste ano.

Assediada
A profissional foi assediada por vários partidos e optou pelo Republicanos, legenda controlada pela Igreja Universal do Reino de Deus, do “bispo” Edir Macedo. O PSDB foi quem mais lutou para conseguir a filiação da médica.

Sobrenome
Natasha carrega o “peso” político do sobrenome: ela é filha de Serys Slhessarenko, que militou pelo PT durante anos e foi senadora e deputada estadual em três ocasiões.

ABORDAGEM DA MORTE

"As pessoas estão carentes de oração e amparo", diz padre Aloir Pacini, que trabalha com índios chiquitanos

Católicos e indígenas valorizam a oração para encomendar o morto a Deus

ALECY ALVES
Da Reportagem

Há quase 20 anos, o Padre Aloir Pacini trabalha com índios.

Com os chiquitanos, por exemplo, conviveu por um longo período, inclusive, durante sua tese de doutorado.

Sob o título "Identidade Étnica e Território Chiquitano na Fronteira Brasil (Mato Grosso)-Bolívia", sua tese de doutorado pesquisou e abordou o mapa das terras, costumes e até os rituais de morte.

Na cultura chiquitana, observa, o corpo é velado por 9 dias, em cerimônias que valorizam a oração, o amor ao próximo e o desapego material.

Durante 9 dias, cita, rezam encomendando o corpo do ente querido.

Reúnem em torno das orações toda a comunidade e recebem visitantes para devolver o morto à natureza, à mãe terra.

Nesse período, a herança do morto é usada para o custeio de refeições fartas, que alimentam todos aqueles que participam dos rituais.

No 9º dia, a terra depositada aos poucos no local onde o corpo foi sepultado vai formando uma curva, até simular uma gestação.

É como se o morto, sob orações contínuas, tivesse sido gerado e preparado para renascer em uma nova vida.

Assim como no caso dos católicos, os índios chiquitanos têm a oração como essencial, lembra o padre Aloir Pacini.

O religioso ainda cita os santos, lembrando que aqueles que foram santificados ganham o reconhecimento, não pelo dia em que nasceram, mas pela data que morreram.

"São Dimas, o ladrão que morreu pregado na cruz ao lado de Jesus, minutos antes da morte, clamou o nome de Deus. Lembre-se de mim, bradou pela ressurreição ao lado de Jesus. Jesus, por sua vez, respondeu: estarás comigo", narra o padre.

Habituado a lidar com a dor da morte, orando ao lado das famílias que sofrem, padre Aloir Pacini sabe bem o valor da acolhida no momento de dor.

Segundo ele, ouvir uma oração e receber um abraço muitas vezes é só o que elas querem.

"As pessoas estão carentes de oração e amparo", completa.

No caso da igreja, a Pastoral da Esperança e Consolação, por meio dos voluntários, levam a oração, a fé em Deus e na ressurreição.

Mas, lembra ele, os parentes e os amigos também podem ajudar a amenizar a dor.

"Podem orar juntos, dar um abraço e dizer: estou aqui, pode contar comigo", completa.

Padre Aloir acompanha família de chiquitanos em visita para rezar por seus mortos

VOLUNTÁRIOS - A Igreja Católica está em busca de fiéis que queiram se voluntariar para rezar em velórios nas capelas mortuárias, em Cuiabá e Várzea Grande.

De acordo com levantamento recente, são necessários pelo menos 75 voluntários, homens e mulheres, para os dois municípios.

Isso, para atender à demanda das famílias que solicitam visita ou os velórios teriam de ser visitados.

Em Cuiabá, os voluntários vão à Central Funerária, conferem os nomes dos mortos e se aproximam de algum parente ou amigo próximo para oferecer a oração.

Quem está à frente dessa campanha é o padre Aloir Pacini, da Paróquia do Rosário e São Benedito, em Cuiabá.

Aqueles que se voluntariarem vão atuar por meio da Pastoral da Esperança e Consolação.

Esta é a denominação do movimento religioso que acompanha os velórios, promove orações e cantos condizentes ao momento de dor e sofrimento.

O padre Aloir explica que a proposta da campanha visa a atender todas as comunidades religiosas que integram a Arquidiocese de Cuiabá.

E, ainda, a reorganização da distribuição dos voluntários, para evitar que uma determinada região fique descoberta.

Ou seja, sem a assistência de orações nos velórios, enquanto em outras as visitas ocorram mais de uma vez.

Para integrar essa pastoral, informa, o voluntário deve ter 21 anos ou mais, ser católico e ter participação regular nas atividades da igreja.

E, principalmente, estar disposto a contribuir, fazer uso da fé na pregação do Evangelho, da palavra de Deus, em uma atividade que pode amenizar a dor da perda.

"Estar disposto e com desejo de acolher, consolar e acalmar", observa o religioso.

A capacitação para o serviço, diz ele, a igreja oferece por meio de cursos específicos.

Os voluntários dessa pastoral trabalham em dupla, se apresentam uniformizados e fazem um plantão por mês.

Eles atendem chamados ou visitam espontaneamente as capelas mortuárias, oferecendo a oração.

Aloir Pacini, que também se faz presente quando a família solicita um padre nas exéquias (nome das cerimônias de homenagens aos mortos), destaca a importância da oração para ambos, quem morre e quem perde o ente querido.

Ele diz que a celebração permite que a morte seja elevada à perspectiva da ressurreição, o que pode fazer a diferença no entendimento e aceitação da perda.

Com o trabalho da Pastoral da Esperança e Consolação a igreja mostra que morrer não é o fim.

Que, mesmo com o corpo sendo devolvido à terra e a matéria se desfazendo, espiritualmente, aquela pessoa vive, explica ele.

Nas orações, lembra o padre, é feita a encomendação da pessoa a Deus.

A morte é uma passagem, o caminho que leva à ressurreição.

Aqueles que quiserem se candidatar como voluntários, podem procurar a secretaria da Paróquia do Rosário e São Benedito ou da igreja do bairro onde mora ou frequenta.

CALENDÁRIO ORIGINAL

Plantio de soja só poderá ser realizado até 31 de dezembro em Mato Grosso

MARIANNA PERES
Da Reportagem

Sojicultores mato-grossenses não poderão mais plantar soja até o início de fevereiro, como foi permitido na safra 2021/22. Uma determinação da Justiça estadual alterou o calendário anterior. A semeadura volta a ter como prazo final a data de 31 de dezembro.

Em outras palavras, a soja da nova safra, a 2022/23, que já começou a ser plantada em áreas de pivô pelo Estado, tem o final do ano como data-limite de cultivo. No começo deste mês, o Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) determinou a mudança do calendário de semeadura da soja no Estado.

Mesmo havendo regulamentação para extensão do plantio até 3 de fevereiro, por meio de portaria do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), em Mato Grosso, o calendário retoma ao original.

A decisão do TJMT deriva de uma liminar em favor do Partido dos Trabalhadores (PT), que requeria a volta do período de plantio entre 16 de setembro a 31 de dezembro para a semeadura da soja em Mato Grosso. Anteriormente, por meio de portaria divulgada em junho deste ano, o Mapa estendia o período de plantio do grão para até 3 de fevereiro.

Conforme dados do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), Mato Grosso deve cultivar nesta nova safra cerca de 11,81 milhões de hectares com soja, projeção que se confirmada, dará novo recorde ao Estado. O número representa um incremento de 2,92% em relação ao ciclo anterior, de 11,47 milhões de hectares. As perspectivas apontam uma produção de 41,51 milhões de toneladas, o que representa alta de 1,62% ante as 40,85 milhões de toneladas colhidas no último período.

O plantio está liberado em todo Estado, pois o período de Vazio Sanitário da soja foi encerrado no último dia 15, após 90 dias de proibição, ou seja, desde 15 de junho. Como explicam os analistas do Imea, neste período, produtores não podem manter a planta no campo. A medida visa limitar a sobrevivência do fungo causador da ferrugem asiática durante a entressafra e, consequentemente, reduzir a incidência e atrasar a ocorrência da doença na próxima safra.

CONSUMIDOR

Consumo mato-grossense das classes C e D cresceu 19,6%, acima da média do país

MARIANNA PERES
Da Reportagem

O consumo das classes C e D, em Mato Grosso, fechou em alta de 19,6% em julho, se comparado a junho, de acordo com a Pesquisa de Hábitos de Consumo da Superdigital, fintech do Grupo Santander, focada em inclusão econômica. A variação supera em mais de duas vezes a expansão mensurada no Brasil.

O levantamento é realizado mensalmente e busca traçar o perfil do consumidor das classes C e D em todo o País.

As maiores altas no Estado ocorreram nos setores de Serviços (31%), Lojas de Roupas (27%), Rede Online (23%), Supermercado (22%), Transporte (20%), Telecomunicação (19%), Prestadores de Serviços (17%), Restaurante (14%), Drogaria/Farmácia (10%) e Diversão e Entretenimento (5%). Por outro lado, houve queda nos setores Companhias Aéreas (-45%), Hotéis e Motéis (-34%), Automóveis e Veículos (-24%), Lojas de Artigos Diversos (-6%) e Combustível (-5%).

No Brasil, o aumento foi de 8% em julho ante junho deste ano. Todas as regiões do País mostraram elevação no consumo, com o Norte impactando mais no resultado (11,5%). O Centro-Oeste fechou com alta de 9,4% no consumo, seguido do Sudeste (8,4%), Sul (8,3%) e Nordeste (6,6%).

Luciana Godoy, CEO da Superdigital Brasil, afirma que "o consumo das famílias mostrou melhora em julho e a expectativa é de que permaneça nos próximos meses, já que a inflação tem mostrado algum recuo e o pagamento do Auxílio Brasil começou em agosto".

No Brasil, os setores que se destacaram com as altas mais significativas foram Supermercados (12%), Restaurantes (12%), Prestadores de Serviços (6%), Transportes (4%) e Lojas de Artigos Diversos (45). Já os setores que mostraram quedas no consumo foram de Rede Online (-12%) e Roupas (-4%). Outro dado da pesquisa apontou que 87% dos gastos totais foram feitos presencialmente, mantendo o indicador de junho.

ELEIÇÕES 2022

Márcia autoriza quebra de sigilo e diz que não é corrupta

KAMILA ARRUDA
Da Reportagem

A primeira-dama de Cuiabá, Márcia Pinheiro (PV) endureceu o tom de sua campanha e partiu para o embate com o governador Mauro Mendes (União).

Com o objetivo de desqualificar as acusações de corrupção, a candidata ao Governo do Estado pediu que a Justiça Eleitoral promova a quebra do sigilo fiscal e bancário dela e da família dos últimos cinco anos.

O pedido ainda se estende para as empresas que todos os membros possuem em seu nome.

O requerimento foi protocolado junto ao procurador eleitoral, Erich Raphael Masson, e é válido para Márcia, para o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), para o deputado federal Emanuelzinho Pinheiro (MDB) e ainda para o filho caçula, Elvis Pinheiro.

A medida é reflexo das declarações dadas pelo chefe do Executivo Estadual, no início desta semana.

Em entrevista à uma emissora de rádio da Capital, ele afirmou que Márcia Pinheiro era "cara de pau" por disputar a eleição ao Governo do Estado, uma vez que é investigada por atos de corrupção e está, inclusive, impedida de entrar no Palácio Alencastro, sede da Prefeitura.

"Tenho sido constantemente atacada, por uma atitude machista, soberba, que chegou ao limite ontem, quando ele me chamou de cara de pau, dizendo que as pessoas são bestas de levar a minha candidatura a sério", disse a esposa do prefeito.

Para ela, isso representa "uma atitude de desespero" do atual governador, que disputa a reeleição.

"Me senti atacada, fiquei muito chateada com isso, indignada, porque é o governador do Estado quem está falando isso. A nossa campanha sempre foi pautada pelo campo administrativo, onde estamos considerando Mato Grosso para a população, colocando o que foi feito e o que não foi feito pela atual gestão", defendeu a candidata.

Márcia acredita que esses ataques se devem ao fato de ela ser mulher, e ainda lamentou o fato de Mauro também estar usando a família dela para atingi-la.

"Então, eu acho que foi uma atitude de desespero, que todos nós já conhecemos dentro desses quatro anos. Uma atitude arrogante, machista, preconceituosa, pelo fato de eu ser mulher, atacando veementemente a mim e a família", completou.

A intenção de Márcia, com esse pedido de quebra de sigilo bancário e fiscal, é pôr fim às acusações de corrupção contra ela e a família, devido a algumas operações policiais deflagradas no âmbito do município.

"Ele vem me acusando, nos tachando de corruptos, e agora queremos passar Mato Grosso a limpo e queremos mostrar quem é o corrupto em Mato Grosso. Ele sempre nos usou como uma cortina de fumaça para saquear o Estado de Mato Grosso, e achar que tudo isso ia ficar dessa forma. Nós temos uma vida transparente", disse Márcia Pinheiro.

IMUNIZAÇÃO | Ministério da Saúde tem enviado poucas doses da vacina BGC e a quantidade não tem sido suficiente para atender toda a demanda em Cuiabá

Após 4 meses, oferta da BCG é insuficiente para atender os recém-nascidos

JOANICE DE DEUS
Da Reportagem

Há quatro meses, os municípios brasileiros começaram a racionar a aplicação da vacina BCG, que protege os recém-nascidos contra as formas grave da tuberculose (Tb), para evitar desabastecimento. Em Cuiabá, a situação não tem sido diferente. Conforme a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), a falta da vacina é uma realidade que afeta todo o país em consequência da importação da mesma.

Em meados de julho passado, a Capital mato-grossense chegou a suspender a aplicação da BCG. Em agosto, o imunizante voltou a ser disponibilizado após o recebimento de remessa pelo Ministério da Saúde (MS). Atualmente, conforme a SMS, as quatro regionais de saúde ainda dispõem da vacina, mas o imunobiológico vem sendo disponibilizado apenas em uma unidade de saúde em cada polo regional e com data exata para vacinação como meio de evitar o desperdício.

"O Ministério da Saúde não está mais produzindo a BCG, que agora está sendo importada e o laboratório também está com dificuldade para entregar quantidades maiores. O município de Cuiabá está recebendo pouquíssimas doses e não dá para atender toda a demanda. Dispomos de unidades em cada regional, com dias certos da semana para aplicar a dose ", explicou a coordenadora de Vigilância Epidemiológica, Valéria de Oliveira.

A BCG é um imunizante usado para combater a tuberculose e indicada para crianças de zero a menor de cinco anos. É a primeira vacina da criança e, portanto, aplicada em bebês recém-nascidos. Pode ser aplicada em criança até a idade de quatro anos, 11 meses e 29 dias caso não tenha sido vacinada anteriormente.

Nas regionais sul (UBS Tijucal) e na norte (Clínica da Família CPA I), a BCG é aplicada nas segundas-feiras das 9 horas às 15h. Na zona oeste (UBS Cidade Verde), na quarta-feira das 9h às 15h e na leste (UBS Pico do Amor), na sexta-feira das 13h às 17 horas. "Fora desses locais não há disponibilidade da BCG", reforçou a Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

Ministério da Saúde tem enviado poucas doses da vacina BGC e a quantidade não tem sido suficiente para atender toda a demanda em Cuiabá

A situação de Cuiabá é semelhante no restante do país, onde os órgãos de saúde foram orientados pelo Ministério da Saúde a usar com moderação para não perder dose. "Não depende do município, mas exclusivamente do Ministério da Saúde, que teria que aumentar o número de doses distribuídas. Mas, no momento, não é possível porque depende do fornecedor externo, uma vez que a BCG não é mais produzida no Brasil", frisou Valéria de Oliveira.

O desabastecimento da vacina começou quando a única fábrica autorizada a produzir o imunizante no país, a Fundação Ataulpho de Paiva (FAP), no Rio de Janeiro, suspendeu a produção em 2016, após uma vistoria da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) constatar "práticas em desacordo com as normas".

Após a suspensão da fabricação nacional, o Brasil passou a obter doses de BCG com o Fundo Rotatório da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), braço regional da Organização Mundial da Saúde.

Diante da disponibilidade limitada, o Ministério da Saúde tem solicitado aos municípios, que adotem estratégias que melhor se adaptem a utilização da vacina para evitar perda de oportunidade de vacinação e desperdício do imunobiológico, uma vez que cada frasco de BCG tem validade de seis horas após aberto. No entanto, a expectativa era de que a situação fosse regularizada ainda neste mês de setembro.

EM SEIS MESES

Mais de 100 pacientes são tratados em centro de queimados

Da Reportagem

De janeiro a julho deste ano, o Centro de Tratamento de Queimados (CTQ), que fica no Hospital Municipal de Cuiabá (HMC), realizou 101 atendimentos. A unidade é referência para muitos pacientes de outros municípios que buscam por atendimento via Sistema Único de Saúde (SUS).

O técnico em refrigeração Weslen Scalabrin, 28 anos, é um dos pacientes atendidos no CTQ. Ele que sofreu queimaduras de 2º e 3º graus, no município de Colíder (650 km ao Norte de Cuiabá), no dia 05 de agosto passado. O acidente aconteceu quando ele foi fazer a troca de gás do freezer.

"Ao soltar o gás para fazer o procedimento de uma nova carga de gás houve a explosão, e eu me queimei", contou. O ocorrido foi no pesqueiro de propriedade do técnico em refrigeração, que fica na área rural a mais de 50 km da área urbana de Colíder, onde recebeu o primeiro atendimento.

"Fui transferido para o CTQ do HMC porque em Colíder não tem atendimento especializado para queimados. Seria ótimo se na minha região, em Sinop a exemplo, houvesse um local para esse tipo de atendimento, pois sofri muito com o deslocamento, muita dor e muito buraco na estrada, nos trechos que não têm pedágio", disse.

Casado e à espera a chegada do primeiro filho, Weslen Scalabrin ficou feliz com o êxito no tratamento e recomenda o CTQ para outros usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). "Aconselho todas as pessoas que sofreram queimaduras a virem para cá, pois o tratamento é 100% eficaz, além do acolhimento que a gente recebe. As pessoas são extremamente profissionais, confio totalmente na equipe de profissionais do HMC", concluiu.

Segundo o diretor-técnico, Vinicius Gatto, o paciente Wesley passou 14 dias internado no CTQ e a alta médica aconteceu no dia 25 de agosto. "O tratamento foi eficiente, com curativos, higienização e desbridamento. Ele não sente mais dor e as queimaduras foram cicatrizadas", destacou.

Diretor-geral da Empresa Cuiabana de Saúde Pública (ECSP), que administra o HMC, Paulo Rós reforçou, por meio da assessoria de imprensa, que a unidade atende pacientes de todos os municípios mato-grossenses. "Referência no Estado de Mato Grosso, muitos pacientes de outros municípios buscam por atendimento via SUS no CTQ do HMC. O setor é equipado e os profissionais especializados para tratar pacientes com queimaduras. As equipes são compostas por cirurgião plástico, clínico geral, enfermeiros e técnicos em enfermagem treinados", informou.

PISO SALARIAL

Protesto da enfermagem afeta funcionamento de hospitais na Capital

Da Reportagem

Em que pese a decisão o Tribunal Regional do Trabalho de Mato Grosso (23ª TRT-MT) suspendendo a paralisação dos enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, os profissionais da área da saúde foram para as ruas, ontem (21), cobrar a implementação do piso salarial da categoria. O trânsito na região de Cuiabá ficou congestionado.

Na Capital, este foi o segundo protesto realizado pela categoria para cobrar a implementação da Lei 14.434/22, que estabelece o piso nacional. No dia 16 deste mês, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria para referendar a liminar deferida pelo ministro Luís Roberto Barroso, que suspendeu a legislação impactando cerca de 40 mil trabalhadores do setor público e privado no Estado.

De acordo com a Prefeitura de Cuiabá, a paralisação causou prejuízo aos serviços prestados no Hospital Municipal (HMC) e pronto-socorro. Mas, o movimento programado para durar 24 horas, também atingiu unidades de pronto atendimento (UPAS), inclusive, na cidade vizinha de Várzea Grande.

Já a Empresa Cuiabana de Saúde Pública (ECSP) que administra o HMC, decidiu suspender as visitas aos pacientes internados. Segundo a ECSP, foi registrada a ausência de mais de 50% entre enfermeiros e técnicos em enfermagem, que não compareceram ao trabalho, sendo que vários bateram ponto e abandonaram o plantão.

Diretor-geral da ECSP, Paulo Rós, afirmou que a direção do HMC não foi oficializada sobre a paralisação. "Fomos surpreendidos com o número de profissionais que não compareceram ao trabalho. Infelizmente tivemos que suspender as visitas, pois estamos atendendo com o número extremamente reduzido. O efeito da greve é extremamente danoso aos usuários do SUS", afirmou.

À reportagem do DIÁRIO, a diretoria do Sindicato dos Profissionais da Enfermagem (Sinpen-MT) informou que a decisão de paralisar as atividades, tomada em assembleia geral realizada no dia 16 deste mês, seria protocolada junto ao sindicato que representa os hospitais particulares, à Secretaria de Estado de Saúde (Ses-MT), que representa os hospitais regionais e à Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM). Seguindo as normas, também foram mantidos os percentuais de trabalhadores necessários

INVESTIGAÇÃO

Casal fecha loja e dá prejuízo de R$ 600 mil a clientes

Da Reportagem

A Delegacia Especializada de Defesa do Consumidor (Decon) abriu investigação contra os proprietários de uma loja de piscinas, localizada na Avenida Miguel Sutil, em Cuiabá, que fechou o estabelecimento e não entregou diversos produtos adquiridos pelos clientes.

Pelo menos 28 consumidores não receberam as piscinas adquiridas e ao menos 48 pessoas esperavam para receber filtros e outros acessórios para piscina. O prejuízo é estimado é de R$ 600 mil.

Na manhã da segunda-feira (19), a Decon tomou conhecimento de que o casal retirou todos os produtos e móveis da loja na noite da última sexta-feira (16). A desocupação foi feita durante discussão com alguns consumidores inconformados.

Ainda na segunda, policiais da Decon tentaram, sem sucesso, localizar os proprietários da loja. Em contato com o fabricante das piscinas de fibra de vidro comercializadas pela loja, a empresa informou aos policiais que o prejuízo dos consumidores é da ordem de R$ 600 mil. Também foi informado que novos clientes têm buscado informações sobre os produtos vendidos pelo casal, que não tiveram os nomes divulgados.

A Decon alerta aos consumidores, que se sentirem lesados, para registrarem boletim de ocorrência pela Delegacia Virtual (www.delegaciavirtual.mt.gov.br). Também podem procuraram uma unidade da Polícia Civil ou a sede da delegacia especializada, localizada no antigo CISC Planalto, no Bairro Carumbé.

OPERAÇÃO CAPTARE

PF e MPF encontram 6 trabalhadores em condição de escravidão

Da Reportagem

Em ação conjunta com o Ministério Público do Trabalho (MPT), a Polícia Federal (PF) deflagrou, ontem (21), a operação "Captare", em uma fazenda localizada na área rural de Nova Bandeirantes (1.026 km ao Norte de Cuiabá). No local, foram encontrados seis trabalhadores.

O objetivo da ação foi de averiguar as condições de trabalho oferecidas aos empregados, inclusive, identificar se há trabalho análogo à escravidão neste local, considerando o recebimento de informações neste sentido. De acordo com o noticiado, os empregados estariam alojados em um curral de gado, trabalhando em jornada exaltante.

As informações davam consta ainda que os trabalhadores não utilizam equipamentos de proteção individual (EPIs) e recebendo os salários de maneira atrasada, por meio de cártulas de cheques, as quais precisam ser trocadas em estabelecimentos comerciais próximos à fazenda, mediante a cobrança de 20% do valor nominal.

Durante a ação, foi possível verificar que seis trabalhadores estavam alojados em um curral, infestado por morcegos no forro, em situação manifestamente precária. Sob o aspecto criminal, os infratores poderão responder por condição análoga à de escravo, previsto no artigo 149 do Código Penal (CP), com pena de até 12 anos de reclusão.

ELEIÇÕES 2022 | Especialistas afirmam que queda de homicídios não tem relação com governo; ministério aponta repasse recorde a estados

Aposta em armas e ausência de ação nacional marcam segurança pública sob Bolsonaro

ÍTALO NOGUEIRA
Da Folhapress - Rio

Na tarde de 18 de maio, o pedreiro Francisco Egino Alves do Nascimento, 58, foi até um posto de saúde no bairro Dias Macedo, em Fortaleza (CE), para receber a terceira dose da vacina contra a Covid e se consultar com um clínico geral. Pouco depois de chegar ao local, um tiroteio começou dentro da unidade.

Egino e mais duas pessoas morreram. O inquérito policial concluiu que o caso foi um confronto entre facções criminosas: os outros mortos, libertados havia pouco da prisão, usavam tornozeleiras eletrônicas.

A razão do tiroteio que matou Egino é, para especialistas, uma das principais variáveis que determinam o estado da segurança pública ao longo da gestão Bolsonaro: o nível de conflito entre facções criminosas.

Os três primeiros anos de Jair Bolsonaro (PL) na Presidência coincidiram com quedas nas taxas de homicídios. Dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) mostram que o índice de mortes violentas, de 30,9 por 100 mil habitantes em 2017, caiu em 2018 para 27,6 e ficou em 22,3 em 2021.

Uma das hipóteses para a redução é a diminuição do conflito entre PCC (Primeiro Comando da Capital), de São Paulo, e CV (Comando Vermelho), do Rio, as principais facções brasileiras, que se espalhou pelo país em 2017, arrefecendo nos anos seguintes. O Ceará abriga três facções criminosas: a local GDE (Guardiões do Estado), aliada ao PCC, e o CV, que também tem a Família do Norte como um braço no estado.

Renato Sérgio de Lima, diretor-presidente do FBSP, também vê peso da dinâmica do crime nos dados. "Como o território está controlado, e as pessoas estão submetidas a um regime de medo, as mortes não são tão necessárias para a lógica do crime. A imposição do terror já é suficiente para manter o domínio."

Pesquisadores do tema enxergam a atuação do atual governo federal no setor marcada por uma ausência de política pública clara e distanciamento do papel de coordenador de ações no país. O principal movimento apontado pelo presidente no combate ao crime foi a flexibilização das regras de acesso a armas e munições, com 19 decretos, 17 portarias, duas resoluções e três instruções normativas.

O aumento na circulação de armamentos e a fragilidade na fiscalização são apontados como um dos grandes passivos para o futuro. "Paradoxalmente, Bolsonaro afastou o Estado e deu ao cidadão a prerrogativa de se armar e se defender. Desestimula a política pública e estimula o armamento", diz Lima.

"O crime organizado está achando que nunca foi tão barato comprar uma arma. Em vez de importar um fuzil do Paraguai, pagando R$ 150 mil, R$ 100 mil, ele vai comprar um da Taurus por R$ 16 mil."

Outro exemplo de que o nível de conflito entre facções criminosas influencia a taxa de homicídios — mas numa toada oposta—, o Norte do país apresentou alta destoante, segundo dados do FBSP, de 53,5% no número de vítimas de homicídios no Amazonas.

A evolução do crime no estado é sistêmica, em linha com o abandono da fiscalização ambiental, a ausência de forças de segurança, a ampliação dos conflitos entre facções de narcotraficantes e a disputa por terra envolvendo especialmente áreas públicas.

Estudos do pesquisador Rodolfo Jacarandá, da UFRO (Universidade Federal de Rondônia), apontam um avanço da violência na Amazônia Ocidental —formada por Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima. Manaus, Boa Vista e Porto Velho aparecem na lista de capitais mais violentas em 2021, assim como Macapá.

A onda de criminalidade está associada a uma disputa de organizações criminosas pelo mercado de drogas nas grandes cidades. No Acre e no Amazonas, a disputa inclui o controle das rotas de transporte de cocaína produzida em países como Peru, com o mercado internacional como destino.

Para o pesquisador da UFPA (Universidade Federal do Pará) Aiala Couto, o aumento na taxa de homicídio no Norte tem relação com a "mobilidade das faixas criminosas".

"Já enfrentávamos na região amazônica problemas históricos relacionados à questão fundiária e à invasão de terras indígenas. Porém, o que tivemos nesses últimos anos foi uma intensificação. A presença de facções na região Norte, que antes atuavam só na região Sudeste, hoje é um complemento", afirma o geógrafo.

"Essas várias conexões que vem se estabelecendo entre o crime organizado de tráfico [de drogas] com o crime organizado relacionado ao contrabando de manganês, garimpo ilegal do ouro, contrabando de madeira e a pesca ilegal tornaram mais complexos os efeitos na região."

A influência nacional das facções sobre a taxa de homicídios, porém, não é unânime entre estudiosos do tema. O coronel José Vicente da Silva, ex-secretário nacional de segurança pública, avalia a hipótese como simplória.

"Pesquisas regionais mostram que o alto índice de violência na região Norte e no Amazonas, em especial, deve-se principalmente aos locais onde existe desmatamento ilegal. Mas não tem como dar uma explicação geral que tenha credibilidade para essa queda", afirma Silva.

A consultora do FBSP Isabel Figueiredo diz que a queda começou antes da gestão Bolsonaro e é resultado de um investimento feito por estados ao longo da última década. "Há políticas consolidadas nos últimos anos que demoram a ter resultado. Estamos colhendo resultados de políticas lá de trás", diz ela.

Em nota, o Ministério da Justiça e Segurança Pública afirma que o governo federal contribuiu para a queda da taxa de homicídios ao repassar recursos aos estados e diz ter quase triplicado o envio de verbas às unidades da federação, de R$ 711,6 milhões em 2018 para quase R$ 2 bilhões previstos para este ano.

"De 2019 até o final deste ano, o governo repassará aos estados e ao Distrito Federal mais de R$ 3,2 bilhões, o que contribui para a aquisição de equipamentos e auxilia em projetos de valorização dos profissionais de segurança pública estaduais." A pasta também listou 13 projetos voltados ao setor.

Especialistas avaliam que Bolsonaro mantém o tema em sua órbita, apesar de considerarem haver falta de clareza nas políticas públicas para segurança. "O governo tem um discurso de captura. Outros presidentes falavam: 'Isso é problema do governador, é problema do ministro da Justiça. Isso aqui depende'", diz Lima.

A ênfase nos discursos, porém, não se traduziu em prioridade orçamentária. De acordo com dados do Portal Transparência, o governo federal destinou para a segurança pública apenas 0,34% do total empenhado pela União em 2021. Trata-se de um percentual menor do que o do início do segundo mandato da presidente Dilma Rousseff (0,39%) e mais baixo ainda do que o executado na gestão Michel Temer (0,47%) em 2018, ano da intervenção federal no Rio de Janeiro. A queda proporcional ocorreu mesmo após a criação, em 2018, da nova receita para o Fundo Nacional de Segurança Pública, advinda das loterias.

Um dos focos dos discursos de Bolsonaro em sua gestão é a defesa de ações letais de polícias estaduais. O Rio de Janeiro, estado que os agentes públicos mais matam em números absolutos no país, registrou as duas operações mais mortais da história do estado sob a gestão Cláudio Castro (PL), aliado do presidente.

Na contramão dos homicídios, a letalidade policial manteve a tendência de alta no primeiro ano da gestão do presidente e ficou estável no restante do mandato. Ela passou a representar 12,9% das mortes violentas em todo o país em 2021 –era 10,7% em 2018 e 8% em 2017. Lima vê influência das falas de Bolsonaro na atuação de alguns policiais, que se sentiriam "mais autorizados a impor o modelo de ordem".

ELEIÇÕES 2022

Lula é o favorito, mas eleição não está definida, dizem analistas

LUCAS BOMBANA
Da Folhapress - Brasília

Uma vitória do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas eleições deste ano é o cenário mais provável previsto por analistas políticos, até pelas próprias pesquisas de intenção de voto que apontam o favoritismo do candidato petista contra Jair Bolsonaro (PL).

Uma reviravolta no cenário, com uma guinada do atual presidente há poucos dias da votação, contudo, ainda não é completamente descartada pelos especialistas.

"As pesquisas, de fato, foram melhores para o Lula nesses últimos dias, reforçando o favoritismo do ex-presidente", afirmou Silvio Cascione, diretor da Eurasia no Brasil, durante evento promovido pela Anbima e pela B3 nesta terça-feira (20) em São Paulo.

Ele acrescentou, no entanto, que a melhoria observada no ritmo da atividade econômica do país e as medidas de auxílio financeiro à população podem favorecer Bolsonaro na disputa.

"Ajuda o presidente Bolsonaro o fato de que a economia está melhorando em uma velocidade mais rápida do que se imaginava ao longo desse ano", disse Cascione.

Ele afirmou ainda que, caso as eleições sejam decididas no segundo turno, prevista para 30 de outubro, ainda restarão cerca de cinco semanas até a reta final, com um tempo adicional do qual o presidente poderia se beneficiar, se valendo de eventuais impactos positivos produzidos pelas medidas de transferência de renda.

"Se for mesmo para o segundo turno, a maior parte da campanha cheia, com propaganda na televisão, debates, ainda está por vir", disse o especialista.

Em linha parecida, Lucas de Aragão, sócio da Arko Advice, também reconheceu o favoritismo do ex-presidente na disputa.

"Agora, sempre falo que prever eleição é igual prever câmbio para economista, só serve para a gente passar vergonha", afirmou Aragão.

O sócio da Arko disse ainda que o favoritismo de Lula deriva, em parte, da rejeição alta a Bolsonaro, construída ao longo do primeiro mandato do presidente.

"Agora, em uma eleição tão consolidada como essa, onde ambos têm uma rejeição alta, vai ser um paredão do ódio, com a maioria das pessoas votando para evitar um, mais do que para eleger o outro. Isso tem acontecido no mundo inteiro", afirmou Aragão.

"Tem um favoritismo, mas numa eleição desse nível, se escorrega 4 ou 5 pontos para cima ou para baixo, ou é uma eleição definida em 1º turno ou é quase empate", acrescentou o especialista. "Eu acho que tem um favoritismo, sim, mas eu acho que não está definido."

TENSÃO - Seja qual for o desfecho das eleições presidenciais, os analistas não acreditam em algum tipo de ruptura institucional provocada pelo candidato derrotado.

"O Boeing da democracia brasileira decolou e vai pousar. Pode ser um voo turbulento, pode cair máscara de oxigênio, pode ter umas gritarias no meio do voo, mas o avião vai pousar bonitinho", afirmou Aragão, da Arko.

Episódios isolados de manifestações contra os resultados até podem ocorrer, mas parece faltar um apoio massivo para que eles ganhem força e prosperem de forma mais relevante, disse o especialista da consultoria política.

Cascione, da Eurasia, indicou compartilhar de uma visão semelhante. "A gente na Eurasia também não está preocupado com a democracia ou com o resultado eleitoral", afirmou. "Quem ganhar a eleição, com a urna eletrônica, vai ser o presidente a partir de 1º de janeiro."

ELEIÇÕES 2022

Bolsonaristas veem acerto na ONU e erro em discurso em Londres

MARIANNA HOLANDA
Da Folhapress - Brasília

Aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL) viram como positivo o saldo final de suas duas viagens internacionais, a Londres e Nova York, a menos de duas semanas das eleições.

Para eles, a presença do chefe do Executivo nos dois principais eventos mundiais do momento, em especial sua fala na abertura da Assembleia-Geral da ONU, reforçaram sua figura presidencial e lhe garantiram ampla exposição midiática.

Por outro lado, viram como deslize o discurso feito na sacada da residência oficial do embaixador brasileiro em Londres, no qual o presidente adotou um tom de campanha eleitoral para seus apoiadores. Ele foi acusado de desrespeitar o luto nacional no Reino Unido por causa da morte da rainha Elizabeth 2ª.

A avaliação é de que Bolsonaro poderia ter agradecido a presença dos apoiadores em Londres, mas ter reforçado que a ocasião era de luto, deixando as declarações de campanha para outro momento.

Em sua fala a apoiadores na capital inglesa, o presidente adotou tom eleitoral. Disse que será eleito no primeiro turno e repetiu bandeiras conservadoras. Decisão do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) proibiu que a campanha utilize imagens do discurso e determinou a remoção de vídeos publicados nas redes de Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

As imagens, contudo, já haviam sido replicadas nas redes em páginas bolsonaristas, assim como outras de Bolsonaro com apoiadores e indo à cerimônia fúnebre oficial. Como a Folha mostrou, a campanha via como central uma foto de Bolsonaro com o rei Charles 3º —o que foi conseguido.

O objetivo era reforçar a imagem de Bolsonaro como um governante que participa de eventos internacionais importantes e que é recebido por personalidades relevantes.

A passagem por Londres ainda ficou marcada por um vídeo que o presidente gravou em um posto de gasolina, para dizer que o combustível no Reino Unido é mais caro do que no Brasil —a despeito de a renda britânica ser também maior. Também houve o registro de confusões de bolsonaristas com um opositor solitário e hostilidades do grupo a jornalistas.

Bolsonaro foi a Londres para participar do velório de Elizabeth 2ª, acompanhado da primeira-dama Michelle e do pastor Silas Malafaia, além do coordenador de comunicação da campanha, Fábio Wajngarten, e do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

Para o entorno do presidente, as viagens eram obrigatórias e não havia como o presidente permanecer no Brasil, mesmo com a proximidade da campanha. Segundo o Datafolha, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem 45% da preferência do eleitorado contra 33% de Bolsonaro.

Já nas Nações Unidas, nesta terça (20), Bolsonaro usou o espaço para defender seu governo e se dirigir ao público interno. O presidente atacou a esquerda e Lula —sem citá-lo nominalmente— e mencionou casos de corrupção na Petrobras.

O discurso foi descrito por integrantes da campanha como efetivo e de acordo com o planejado, sem grandes surpresas. Ao contrário de edições anteriores, o presidente adotou um tom mais moderado e acatou sugestões do Itamaraty de evitar ataques diretos a outros países, como vinha fazendo com Chile e Argentina.

A fala também foi amplamente divulgada por veículos de imprensa nacionais, o que aliados chamaram de "horário eleitoral gratuito".

Interlocutores de Bolsonaro acreditam que sua presença nos eventos internacionais pode não ter virado votos de eleitores indecisos, mas tampouco fez com que perdesse apoios.

bradesco — **EDITAL DE LEILÃO** "LEILÃO ON-LINE" — **MILAN LEILÕES** LEILOEIROS OFICIAIS

1°LEILÃO: **03/10/2022** Às 15h. - 2°LEILÃO: **05/10/2022** Às 15h. (caso não seja arrematdo no 1° Leilão)

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **CUIABÁ - MT. BAIRRO RES. COXIPÓ DA PONTE.** Rua 11, n°127, (Lt 33 da Qd A02). Loteamento Santa Terezinha, Setor A. Casa. Áreas Totais. Terr. 265,96m² e constr. 51,98m². Matr. 78.321 do 5°RI Local. Obs: Numeração predial pendentes de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. Ocupado. (AF). 1º Leilão: 03/10/2022, às 15h. **Lance mínimo: R$ 182.108,19** e 2º Leilão: 05/10/2022, às 15h. **Lance mínimo: R$ 140.100,43** (caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf.: Tel: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial Jucesp 266 - www.milanleiloes.com.br

A **Vanguard Home Empreendimentos Imobiliários Ltda**, CNPJ. 08.029.323/0004-62 torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano – SMADES a Licença Ambiental – Modalidade: Licença de Operação, para atividade do Condomínio Vertical Residencial Multifamiliar denominado SOUL, localizado na Avenida Minuano, nº 260, Loteamento Jardim Bom Clima, Bairro Despraiado, município de Cuiabá – MT.

COMPANHIA MATOGROSSENSE DE MINERAÇÃO – METAMAT.,CNPJ n°03.020.401/0001-00, torna público que requereu junto a Secretaria Estadual de Meio Ambiente de Mato Grosso as licenças prévia, instalação e operação para atividade de captação de água termal em área no município de Barra do Garças/MT em referência ao Processo ANM n°866.328/2000.

SANTA ROSINEI ROCKEMBACH, inscrita no **CPF: 329.559.361-20** torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável - SMADESS a Licença Ambiental - Modalidade de Licença de Operação para atividade Obra Comercial – Salas comerciais, localizado na Rua 14, lotes 11 e 12, quadra 11 – PQ. Das Noções Indígenas neste município de Cuiabá - MT.

PAULO CESAR DE OLIVEIRA JUNIOR, inscrito no **CPF: 003.314.961-51** torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável - SMADESS as Licenças Ambientais - Modalidade de Licença Prévia e Licença de Instalação para atividade Edificação Comercial – Sala Comercial, localizado na Rua Havana, lote 01 quadra 02 – Jardim das Américas, neste município de Cuiabá - MT.

SÓ DIREÇÃO HIDRÁULICA LTDA CNPJ 86.949.369/0001-60 torna público que requereu à Prefeitura Municipal de Cuiabá/MT por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável – **SMADESS** a Licença Ambiental – Modalidade: Renovação da Licença de Operação (RLO), para atividade principal de serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores, localizada na Avenida Professor João Gomes Monteiro Sobrinho, n° 822 - Bairro Lixeira no município de Cuiabá/MT.

CÂMARA MUNICIPAL DE BRASNORTE
AVISO DE LICITAÇÃO

A CÂMARA MUNICIPAL DE BRASNORTE, inscrita no CNPJ Nº 32.983.561/0001-44, com sede à Rua Sete Quedas, 146, Centro, em Brasnorte, MT, torna público, para conhecimento dos interessados que, de conformidade com estatuído na Lei Nº. 8.666 de 21 de Junho de 1993, e demais legislações pertinentes, bem como de acordo com o constante neste Edital, fará realizar no seu Departamento de Licitação, localizado na Sede da Câmara Municipal de Brasnorte onde as documentações e as propostas serão recebidas até às 09:00 horas do dia 10 de Outubro de 2022, e logo em seguida terá início a abertura dos invólucros de documentação e propostas da Tomada de Preços n. 004/CPL/2022, no regime de execução "MENOR PREÇO POR ITEM". O objeto da licitação é a AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE, (MATERIAIS DE INFORMÁTICA E OUTROS), conforme especificações descritas no Anexo I deste edital (TERMO DE REFERÊNCIA), para atender às necessidades da Câmara Municipal de Brasnorte. Informações: COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO, Telefone (66) 3592-1181. Horário de Expediente das 07h às 13h, de segunda a sexta-feira. Email: cmbrasnorte@hotmail.com. O edital completo e seus anexos encontram-se disponível na página eletrônica www.camarabrasnorte.mt.gov.br.Brasnorte-MT, 20 de SETEMBROO de 2022.

Maria Celia Poleto
Presidente da Comissão Permanente de Licitação – CPL

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA GUARITA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL N.º 30/2022

A PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA GUARITA – MT, através da sua Pregoeira Oficial, torna público para conhecimento dos interessados, que realizará a licitação na modalidade Pregão Presencial n.º 30/2022, cujo objeto é: Prestação de serviços de lavagem e lubrificação da frota de veículos da Prefeitura Municipal de Nova Guarita – MT, tudo em conformidade com as características técnicas e quantitativos descritos em Edital. Conforme Edital nos termos da Lei Federal n.º 8.666/93 e alterações posteriores, neste Município de Nova Guarita - MT, com data prevista para abertura no dia 06/10/2022, às 08:30 horas. Cópias do edital e informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal localizada na Av. dos Migrantes, Travessa 01, N° 30, em Nova Guarita – MT, no horário das 07:00 as 12:00 ou através do site www.novaguarita.mt.gov.br. Nova Guarita – MT, em 21 de Setembro de 2022.

Yana Maria Marcon - Pregoeira Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO BOA VISTA
AVISO DE RESULTADO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 002/2022
ATA REGISTRO DE PREÇOS

A Prefeitura Municipal de Alto Boa Vista – MT, torna público para conhecimento de interessados, que, com base na Lei no 10.520/2002 e Lei no 8.666/93 e alterações posteriores, o aviso de resultado de Licitação na modalidade de PREGÃO PRESENCIAL n° 001/2022, ATA DE REGISTRO DE PREÇO, para "FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE MATERIAL ESPORTIVO E BICICLETAS PARA ATENDER O MUNICÍPIO DE ALTO BOA VISTA/MT, PELO PERÍODO DE 01 ANO". Vencedor: GERAÇÃO 2000 CALÇADOS CONFECÇÕES E MATERIAIS ESPORTIVOS LTDA com valor total de R$ 88.042,00; Alto Boa Vista, 21 de Setembro de 2022.

Cristiano Rubin Parizotto - Pregoeiro Port. 074/2022

PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
AVISO DE LICITAÇÃO

Edital nº: 086/2022-MP/PGJ. **Modalidade:** PREGÃO ELETRÔNICO **Tipo:** MENOR PREÇO. **Data e horário da Sessão:** 04 de OUTUBRO de 2022, as 09h30min. (HORÁRIO DE BRASÍLIA). **Objeto da Licitação: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM LOCAÇÃO DE VEÍCULOS, SEM MOTORISTA, LIVRE DE QUILOMETRAGEM, NA CATEGORIA VEÍCULO LEVE E VAN, PARA ATENDER A DEMANDA DA PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MATO GROSSO, DE ACORDO COM AS CONDIÇÕES, ESPECIFICAÇÕES E QUANTIDADES DESCRITAS NO TERMO DE REFERÊNCIA – ANEXO I DO EDITAL.**
LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA DE DISPUTAS: A presente licitação será realizada no portal: https://www.comprasgovernamentais.gov.br. **AQUISIÇÃO DO EDITAL:** O edital encontra-se disponível nos sites https://www.comprasgovernamentais.gov.br e www.mpmt.mp.br (link Licitações), podendo também ser obtido pelo e-mail licitacoes@mpmt.mp.br. Maiores informações pelo telefone (65) 3613-1635.

Cuiabá/MT, 21 de setembro de 2022.
Milton do Prado Gunthen Junior
Gerente de Licitações

Posto Clemides Soares de Sales EPP, CNPJ 08.979.084/0001-69 requereu á **SEMA/MT** pedido de **Renovação da Licença de Operação - L.O da sua atividade Comercio Varejista de Combustível para Veiculo Automotores** –com as seguintes coordenadas Geográficas **14°56'01,02" S de Latitude Sul e 54°58'27,90"** localizada no Município de **Nova Brasilândia\MT**

Centro de Oncologia de Cuiabá, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano-**SMADES** a Licença Ambiental-Modalidade: ADEQUAÇÃO AMBIENTAL: Licença Prévia, Licença de Instalação e Licença de Operação, para atividade de **Serviços de quimioteraria**, localizado a Avenida das Flores, n° 800 – Bairro Jardim Cuiabá, município de Cuiabá/MT

Harres Madeireira LTDA, CNPJ 28.846.288/0001-39, torna público que requereu ao **CODEMA / MT** a **LP, LI e LO** – Licenças Prévia, de Instalação e de Operação do empreendimento denominado **MADEIREIRA PANTANAL**, com atividade de Fabricação de Artefatos de Madeiras e Fabricação de Móveis com predominância em Madeira, localizado na Rua 01 Nº 2210-Setor Industrial I no município de Água Boa / MT

Auto Posto Brasil Petro Água Boa LTDA,**CNPJ 44.553.520/0001-05**, torna público que requereu à **SEMA/MT** a Alteração de Razão Social para **Implantação** de Atividade de **Comercio Varejista de Combustíveis para Veículos Automotores,** na área de implantação da **Antiga** Empresa, ÁGUA BOA COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS LTDA com CNPJ: 22.706.168/0001-50, localizado na Avenida Planalto, Nº 3970, Setor Universitário no município de Água Boa / MT

Auto Posto Brasil Petro Água Boa-MT LTDA,CNPJ 44.553.520/0001-05, torna público que requereu à **SEMA/MT** o pedido da Licença de Instalação da Ampliação do empreendimento denominado **POSTO BR PETRO**, com atividade de Comércio Varejista de Combustíveis para Veículos Automotores, localizado na Av. Planalto, Nº 3.970 – Setor Universitário, município de Água Boa / MT (W22/09/22)

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC/AR/MT
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO SESC 22/0038

O SESC/AR/MT, por meio de sua Comissão Permanente de Licitação, designada pelas Portarias: 0179/2019; 0191/2020 e Portaria Sesc 0338/2020, torna público para o conhecimento das empresas interessadas que no local, horário e data, abaixo indicados, realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, tipo MENOR PREÇO, com critério de julgamento menor preço por Item, Contratação de empresa para **AQUISIÇÃO DE GUARDA-SOL PRODUZIDO EM FIBRA DE VIDRO PARA A ÁREA EXTERNA DA PISCINAS, VISANDO ATENDER AS NECESSIDADES DAS UNIDADES DO SESC RONDONÓPOLIS, SESC ESCOLA CUIABÁ, SESC DR. MEIRELES E SESC CÁCERES**, de acordo com a Resolução SESC 1.252/12-CN, de 01 de Agosto de 2012 e em obediência aos termos e às condições estabelecidas no Edital e seus Anexos. **DATA E HORÁRIO: dia 04/10/2022 às 09h30min (Horário de Brasília),** Local: Sessão Pública, por meio de internet, mediante a inserção e monitoramento de dados gerados ou transferido para o sistema "LICITANET" página www.licitanet.com.br, Telefone: (65) 3616-7917/3616-7930. MARILDA CABRAL DE AQUINO - PREGOEIRA. CARLOS ALBERTO TONDATI RISSATO - DIRETOR REGIONAL DO SESC/AR/MT. (22/09/2022)

SUPORTE COMERCIAL AGRÍCOLA LTDA, CNPJ 01.715.019/0001-87, sito na Rodovia MT 242, no 624, Loteamento Valo, Sorriso-MT, torna público que requereu junto a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Sorriso-MT, a renovação da Licença de Operação, para a atividade de comércio atacadista de defensivos agrícolas, imunização e controle de pragas urbanas. Não foi determinado EIA/RIMA. 22/09/2022

PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
AVISO DE LICITAÇÃO

Edital nº: 087/2022-MP/PGJ. **Modalidade:** PREGÃO ELETRÔNICO **Tipo:** MENOR PREÇO. **Data e horário da Sessão:** 04 de OUTUBRO de 2022, as 09h30min. (HORÁRIO DE BRASÍLIA). **Objeto da Licitação: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAIS/INSUMOS PARA ATENDER AS DEMANDAS DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO, ALUSIVAS AO PROJETO "CIBUS-VOCÊ TEM FOME DE QUÊ, BEM COMO PARA ATENDER AS DEMANDAS DA INSTITUIÇÃO NA ÁREA DE JARDINAGEM DAS UNIDADES MINISTERIAIS DAS COMARCAS DE CUIABÁ E VÁRZEA GRANDE, DE ACORDO COM AS CONDIÇÕES, ESPECIFICAÇÕES E QUANTIDADES DESCRITAS NO TERMO DE REFERÊNCIA – ANEXO I DO EDITAL.**
LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA DE DISPUTAS: A presente licitação será realizada no portal: https://www.comprasgovernamentais.gov.br. **AQUISIÇÃO DO EDITAL:** O edital encontra-se disponível nos sites https://www.comprasgovernamentais.gov.br e www.mpmt.mp.br (link Licitações), podendo também ser obtido pelo e-mail licitacoes@mpmt.mp.br. Maiores informações pelo telefone (65) 3613-1635.

Cuiabá/MT, 21 de setembro de 2022.
Milton do Prado Gunthen Junior
Gerente de Licitações

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MATO GROSSO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 54/2022
CIA 0023103-87.2022.8.11.0000

A Presidente do Tribunal de Justiça, por intermédio de seu Pregoeiro Oficial, nomeado pela **Portaria nº 277/2022-PRES**, publicada no DJE-MT nº. 11199, comunica aos interessados que será ABERTA a Sessão Pública do **Pregão Eletrônico n. 54/2022 – CIA 0023103-87.2022.8.11.0000**, no dia **5 de outubro de 2022**, às 10h30 – horário de BRASÍLIA-DF, no site do Governo Federal **www.comprasgovernamentais.gov.br**. **Objeto**: "Contratação de empresa especializada, para prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva e assistência técnica, com cobertura integral de peças, nos condicionadores de ar do Prédio do Fórum da Comarca de Cáceres".

Os interessados no Edital poderão adquiri-lo nos sites: **www.comprasgovernamentais.gov.br** e **www.tjmt.jus.br/licitacao**

Qualquer informação deverá ser solicitada pelo e-mail: **delson.silva@tjmt.jus.br**

Cuiabá, 21 de setembro de 2022.
Fernando Davolli Batista
Gerente de Licitação

SENNA AUTO CENTER LTDA CNPJ 17.824.239/0001-89 torna público que requereu à Prefeitura Municipal de Cuiabá/MT por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável – **SMADESS** a Licença Ambiental – Modalidade: Licença de Localização (LL); Licença Prévia (LP); Licença de Instalação (LI) e Licença de Operação (LO), para atividade principal de serviços de lanternagem ou funilaria e pintura de veículos automotores, localizada na Avenida Rui Barbosa, n° 23, no Bairro Parque Universitário no município de Cuiabá/MT.

BARRO FORTE LTDA, CNPJ 13.810.777/0001-63, torna público que requereu junto à **SEMA-MT**, Renovação de Licença de Operação atividade extração de argila e beneficiamento associado na Gleba B, município de Confresa-MT.

Edital de Convocação

O presidente das **Obras Sociais Francisco de Assis**, CNPJ: 09.410.688/0001-52 no uso das suas atribuições conferidas no artigo 31, itens VI e XII, convoca os associados a comparecerem no dia 05 de Outubro de 2022, na sede das Obras Sociais Francisco de Assis, sito à Rua Projetada, esquina com Rua Rio de Janeiro, s/n, bloco B, Bairro águas nascentes, Cuiabá-MT, Cep: 78.058-000, às 20:00h em primeira convocação e às 20:30h em segunda convocação com a finalidade de participarem da Assembléia Geral Extraordinária com a seguinte pauta:
01-Reativação das Obras Sociais Francisco de Assis;
02-Eleição e posse da nova diretoria administrativa;
03-Reforma do estatuto.

Cuiabá, 22 de setembro de 2022
Flavio Augusto Silva Campos
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTAL DO ARAGUAIA-MT.
Aviso de Licitação. Processo Licitatório nº 097/2022. Pregão Presencial – SRP nº 057/2022.
Objeto: Registro de preços para aquisição de motocicletas tipo 0 km para atender a necessidade da Secretaria de Administração. Abertura dos envelopes: 06/10/2022, a partir das 08h. Edital: site www.pontaldoaraguaia.mt.gov.br Em 21/09/2022. Alessandro dos Santos Oliveira. Pregoeiro.

LEILÃO DE VEÍCULOS
30/09/2022 09h00
PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE — Mais por Você. Mais por Várzea Grande.
Erico Sobral — Leiloeiro Oficial

Os Editais completos dos leiloes, inclusive com a lista discriminada de todos os lotes, em cumprimento ao decreto 21.981/32, encontra-se disponível no endereço www.vipleiloes.com.br.

A MRV PRIME INCORPORAÇÕES CENTRO OESTE LTDA, inscrita no CNPJ 38.537.711/0001-72, torna público que requereu à Secretaria Estadual de Meio Ambiente de Mato Grosso, a Licença Prévia e Licença de Instalação para a implantação do empreendimento **"Merit"** com 288 UH, localizado na Rua dos Periquitos, S/N, bairro Cristo Rei, Várzea Grande – MT

DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA KAYAPÓ/MT — MINISTÉRIO DA SAÚDE — GOVERNO FEDERAL

AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO
Edital n.º 08/2022

A União, por intermédio do Distrito Sanitário Especial Indígena Kaiapó/MT, torna público que pretende locar imóvel no Município de Colíder. O imóvel deverá atender as especificações constantes no Edital de Chamamento Público nº 08/2022, que poderá ser obtido na sede do DSEI/KMT, no seguinte endereço: Rua Aparecido Darci Gaviolli Penca, nº 626, Setor Sul, Bairro Boa Esperança, Colíder/MT, CEP 78.500-000 ou solicitado pelo e-mail: cpl.mtdseikayapo@saude.gov.br. As propostas deverão ser encaminhadas em envelope lacrado ao endereço acima mencionado, em até 15 dias corridos a contar desta publicação, ou entregues pessoalmente no Protocolo do DSEI/KMT. Dúvidas e esclarecimentos pelo e-mail cpl.mtdseikayapo@saude.gov.br.

MATHEUS FABRÍCIO DIAS PEREIRA DE FARIA
Coordenador Distrital de Saúde Indígena

COLÔNIA DE PESCADORES E AQUICULTORES Z-11 DE POCONE-MT
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Colônia de Pescadores e Aquicultores Z-11 de Poconé-MT, no uso de suas atribuições legais, conforme o Estatuto da Entidadeconvoca a todos os pescadores filiados a entidade com direito a voto para em Assembleia Geral elegerem a nova Diretoria e conselho Fiscal para o triênio 2022/2025. A eleição se realizara no dia 21 de outubro do ano corrente, com inícioàs 08:00 horas e termino as 15:00 horas, na Colonia de pescadores e aquicultores Z-11, localizada na travessa vinte e um de abril, nº 95 bairro João-Godofredo. Havendo só uma chapa concorrente a eleição se dará por aclamação.

POCONE-MT, 21de Setembro de 2022.
Moacyr Bento Ribeiro de Carvalho
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTAL DO ARAGUAIA – MT.
Aviso de Licitação. Processo Licitatório nº 098/2022. Pregão Eletrônico – SRP nº 004/2022.
Objeto: Registro de preços para aquisição de patrulha mecanizada composta de trator agrícola e roçadeira hidráulica para atender a demanda da Secretaria Municipal de Agricultura, conforme o termo de Convênio 929829/2022. Recebimento das Propostas: a partir do dia 22/setembro/2022. Do encerramento das propostas: Os licitantes poderão retirar ou substituir a proposta e os documentos de habilitação anteriormente inseridos no sistema até abertura da sessão pública. Início da sessão de disputa de preços: Dia 13/outubro/2022, às 08hs. (Horário de Brasília - DF). Endereço Eletrônico: www.licitanet.com.br Local: Será realizado por meio do endereço eletrônico mencionado, do Pregoeiro (a) e equipe de apoio. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). Edital: O Instrumento Convocatório e todos os elementos integrantes encontram-se disponíveis para consulta e retirada no endereço eletrônico. Informações e esclarecimentos serão prestados pelo Pregoeiro (a) e Equipe de Apoio no Departamento de Licitações, na Rua Padre Sebastião Teixeira, 23, de segunda a sexta-feira, das 08 às 13hs, Telefone/Fax: (066) 3401-7450/8541 ou e-mail: licitacaopontaldoaraguaia@gmail.com Em 21/09/2022. Alessandro dos Santos Oliveira. Pregoeiro.

KAE RECICLA RECUPERAÇÃO DE SUCATAS LTDA, CNPJ: 33.606.173/0001-07, torna público que requereu junto à SEMA - Secretaria Estadual do Meio Ambiente, a Licença Ambiental Simplificada - LAS, do seu Empreendimento, localizada no município de Curvelândia/MT, para a atividade de Recuperação de sucatas de alumínio, Comércio atacadista de resíduos e sucatas metálicos.

SCHEFFER & CIA LTDA, CNPJ: 04.733.767/0007-76, torna público que requereu junto à Secretaria de Estado de Mato Grosso – Superintendência de Infraestrutura, Mineração, Indústria e Serviços (SEMA-MT/SUIMIS), **o pedido de Licença por Adesão e Compromisso – LAC,** necessária ao exercício da atividade de Construção de estação de telefonia, internet e telecomunicação (Torre de telecomunicação), com estrutura localizada na Rodovia MT-423, Km 176 + 24 km a direita, Fazenda Santa Tereza, zona rural do município de União do Sul/MT.

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO
COORDENADORIA DE AQUISIÇÕES E CONTRATOS
AVISO DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 55/2022/DPMT
EDITAL RETIFICADO

O Gerente de Licitações da Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso,TORNA PÚBLICO a abertura da seguinte licitação: MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO Tipo: MENOR PREÇO POR LOTE. Procedimento: 10260/2022 - Defensoria Pública. Pregão Eletrônico n. 55/2022. Data: 04/10/2022; Horário 14:00h (horário de Brasília); Endereço Eletrônico: www.comprasnet.gov.br. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE MÓVEIS SOB MEDIDA, PARA SEREM INSTALADOS NOS NOVOS NÚCLEOS DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO, SITUADOS NO EDIFÍCIO PANTANAL BUSINESS, EM CUIABÁ-MT, CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NESTE INTRUMENTO CONVOCATÓRIO E SEUS ANEXOS. Locais para acesso ao Edital: A) Sítio da Defensoria Pública do Estado: www.defensoriapublica.mt.gov.br; B) E-mail: pregoeiros@dp.mt.gov.br C) Sede Administrativa DPMT: situada na Rua 02, esquina com a Rua C, Setor A, Quadra 04, Lote 04, Centro Politico Administrativo, Cuiabá/MT, CEP: 78.049-912 – horário: 12:00 às 18:00. Cuiabá-MT, 19 de setembro de 2022.

Lucca Estevanovich B. Torres
Gerente de Licitações
Coordenadoria de Aquisições e Contratos

Acesse nosso site
www.diariodecuiaba.com.br

ESPORTES

FUTEBOL | De irrelevantes até a década de 1960 à parte da marca pessoal de jogadores, celebrações mexem com aspectos culturais, econômicos e até nas regras do jogo

De Pelé a Vini Jr: como as comemorações de gols mostram que o futebol (e o mundo) mudou

THALES MACHADO
Da Agência Globo - Rio

Comemorar gols não é nada novo. Nem mesmo dançando. O que houve de novidade no caso Vini Jr., que, nas palavras dele, sofreu "racismo e xenofobia em uma só declaração" ao ser criticado por suas celebrações foi sua reação contundente contra o preconceito vivido. O conteúdo da fala pareceu revolucionário. Em um vídeo, o jogador associou suas alegres celebrações pós gol a questões culturais e de sua origem. Se não inédito, é algo raro na história do futebol.

"Há semanas começaram a criminalizar minhas danças. Que não são minhas. São (...). dos funkeiros e sambistas brasileiros, dos cantores latinos de reggaeton e dos pretos americanos. São danças para celebrar a diversidade cultural do mundo", disse, respondendo o racismo sofrido em um programa de TV da Espanha.

A contribuição da fala de Vinícius vai além do combate ao preconceito. Marca a história do futebol em um aspecto que parece banal, mas ajuda a entender o esporte e o modo como o consumimos: as celebrações de gol. De algo inexistente, ou pouco falado, há 60 anos, para parte fundamental do fenômeno futebol de hoje, as comemorações pós gol não só são alvos de polêmica, mas também viraram marcas pessoais e comerciais de jogadores, culturais de alguns povos e fundamentais do mundo da bola. São parte da cultura pop moderna e dialogam com a era da pós verdade em que vivemos.

Perceber é simples. Faça um exercício. Pense na experiência de assistir um gol pela televisão atualmente, seja ao vivo, ou em um replay. Primeiro, o lance. Depois, a bola estufando na rede. E, como parte do pacote, no fim, uma celebração, por vezes comum, por vezes já conhecida: o L de Cano, os braços à mostra de Gabigol, o salto uivante de Cristiano Ronaldo, a dancinha de Vini Jr. — marcas hoje já inseparáveis destes jogadores, expressões que são mais presentes na imagem que temos dos atletas do que alguma eventual habilidade de fato desportiva.

As comemorações são captadas nas transmissões, nos melhores momentos, viram GIFs e dominam até as fotos deste jornal. Em looping. Como se fossem lances de jogo, a celebração do gol está presente não só nas grandes partidas, mas também no videogame ou nas peladas na rua, quando a computação gráfica e meninos sonhadores emulam a realidade com destreza parecida. É tudo parte do mesmo sonho. Só o gol já não basta.

Se a sua memória não é boa, veja no Youtube os sete gols da final da Copa do Mundo de 1958, entre Brasil e Suécia. Repare: com exceção de alguns abraços entre os brasileiros e uma reação natural de alegria ao gol, não há destaque para a comemoração. Assim que o gol sai, a câmera corta para a reação da torcida na arquibancada. No corte dos editores de imagem da época, a maneira como os jogadores comemoravam gols parecia irrelevante para ficar registrado na História. A reportagem consultou alguns historiadores do futebol e nenhum lembrou de algum registro em jornais ou documentos de comemorações de gol antes das transmissões televisivas. Mas como a celebração de um gol saiu da irrelevância à parte fundamental em seis décadas dentro de um mesmo esporte?

"O propósito do futebol era marcar o gol, voltar para o meio campo, recomeçar o jogo e marcar de novo. Não havia ir até a câmera comemorar de uma maneira particular. Não tinha sentido fazer isso – destaca o sociólogo britânico Marc Turner. — Os jogadores eram conservadores, figuras muito masculinas, não era tão emocionante. Marcar um gol na década de 50 era uma reação. Não dramática, mas discreta", analisou em entrevista para o canal alemão DW.

Se estamos comparando o fim da década de 1950 com a atualidade, não há como não falar do culto à personalidade e da televisão – e depois a internet – como formadora de opinião. Se ficamos todos mais individualistas, o futebol também seguiu o caminho.

A era do individualismo

Uma partida segue sendo decidida pelos 11 jogadores, é verdade. Mas o fenômeno futebol virou algo mais individual de 1958 para cá. Na primeira Copa vencida pelo Brasil, os números das camisas eram decididos ao acaso (por coincidência, Pelé ficou com a 10). Hoje, cada jogador não só tem o seu, como atua com o nome estampado atrás. Nas redes sociais, os maiores atletas têm mais seguidores que os próprios clubes, e há quem torça pelos times não por suas cores ou história, e sim por qual jogador faz parte do elenco. Entre mídia, torcida e os próprios atletas, não é difícil achar quem valorize mais um prêmio

Vinicius Jr faz sua dança ao comemorar mais um gol pelo Real Madrid

individual de melhor do mundo do que um título de Champions League.

Dentro desse contexto, não há, num jogo coletivo como o futebol, momento mais propenso a ser individualista do que quando se marca um gol. E o primeiro grande atleta a perceber isso talvez tenha sido Pelé, o primeiro também que realmente virou uma grande personalidade cultural, e que conseguiu virar um super astro para além de bola. Não por acaso, talvez a primeira das comemorações de gols icônicas que rememoramos são seus socos no ar durante a Copa do Mundo de 1970. Também não por acaso, foi o primeiro mundial transmitido ao vivo em massa pela televisão, e em cores em algumas partes do mundo.

Pelé pode ter sido o primeiro a perceber algo que parece natural para qualquer jogador da base hoje: existia, enfim, uma audiência, gente para assistir sua performance para além do estádio e do próprio jogo. E é a partir dessa noção que a alegria simples de celebrar um gol vira algo mais complexo... e poderoso.

A surpresa positiva causada pela marcação de um gol libera no cérebro do jogador muita adrenalina e outros neurotransmissores como dopamina e serotonina, dando sensação de prazer e alegria. Celebrar é uma reação quase natural. O difícil é entender como, diante dessa explosão de sentimentos, os jogadores passaram a se preocupar mais em maneiras particulares de expressar a alegria: dancinhas, gestos calculados, provocações, interações com companheiros, torcida ou crenças.

Os exemplos são inúmeros e clássicos ao longo da história recente. Roger Milla seria outro jogador se não fizesse sua dancinha após os gols por Camarões na Copa de 1990. Bebeto eternizou o nascimento do filho Matheus (hoje também jogador) embalando um neném imaginário em 1994. Marcas personalizadas foram criadas, como as de Cristiano Ronaldo, Gabigol e Cano. Não é difícil saber que é Mbappé o jogador do PSG que comemora com os braços cruzados ou que Pedro é o atacante do Flamengo que sempre faz uma reverência. Há quem passe a ser conhecido, nominalmente, pela maneira de comemorar: que digam os botafoguenses mais antigos com Donizete "Pantera", ou os mais novos com Erison "El Toro". Ambos imitavam os animais quando marcavam.

Recados e performance

A comemoração passa a não ser mais uma reação natural, e sim uma ação completamente distinta após outra ação, a do gol. São meticulosamente pensadas e combinadas antes mesmo do jogo. Como eram as dancinhas de Neymar no Santos, por vezes tão alvo de preconceito quanto as da sua próxima geração, os bailes de Vinicius no Real Madrid. Jogadores passam a aproveitar o momento para mandarem recados: seja por afirmação religiosa (os dois dedos de Messi para o céu, a reverência ajoelhada de Salah) ou até mesmo respostas às críticas. Caso famoso no Brasil foi com Walter, atacante do Fluminense quem em 2014 comemorou gol "deitando e rolando" no Maracanã para responder quem o criticava por seu peso. Na Inglaterra, Robbie Fowler, ídolo do Liverpool, foi além em 2009: celebrou um gol "cheirando" a linha branca do campo como se fosse cocaína, respondendo críticas de que era usuário da droga.

Da ajoelhada estática após o gol em apoio a movimentos antirracistas ao beijo para a esposa ou filha na câmera de transmissão, passando pelo abraço no treinador pressionado ou na falta de comemoração quando se marca contra o ex-time, observar o futebol de hoje é compreender que o jogador entendeu a atenção que uma celebração recebe. É um silencioso microfone aberto.

"Quem marca um gol sempre teve espaço para comunicar", destaca o sociólogo.

A questão virou algo tão forte que mudou as regras do jogo. Em um certo momento nos anos 90, jogadores começaram a usar outras camisas com mensagens por baixo do uniforme. O Brasil tem exemplos clássicos, com Romário pedindo o fim da guerra e Adriano pedindo perdão às pessoas ruins. Na Inglaterra, o italiano Mario Balotelli eternizou a imagem mostrando uma camisa com os dizeres "Why Always Me?", perguntando por que sempre ele era o perseguido pela imprensa. Depois de Romário e antes de Balotelli, jogadores passaram a ser punidos com cartão amarelo se mostrassem alguma mensagem na camisa, mesma regra se retirassem o uniforme para celebrar. Fora de controle, a comemoração não poderia atrapalhar os interesses financeiros dos patrocinadores.

E até patrocinadores se meteram no meio das comemorações. Até hoje há rumores que Ronaldo, o "Fenômeno", comemorava gols fazendo o número 1 com as mãos pago por uma marca de cerveja. O galês Gareth Bale tentou durante um tempo registrar oficialmente a propriedade intelectual de seu clássico gesto pós gol, quando faz um coração com os dedos. A alegria virou até negócio. E protesto contra ele: por jogar sem patrocínio, a brasileira Marta comemorou um gol na Copa do Mundo de 2019 apontando uma chuteira preta, para mostrar que, mesmo sendo eleita melhor do mundo várias vezes, não tinha patrocínio individual.

Espontâneo ou não, o ato de comemorar reflete a cultura e origem dos jogadores. Um estudo alemão observou 366 comemorações de gols na Champions League de 2018/19 e chegou à conclusão que, apesar dos times do continente misturarem jogadores de origem diferentes, eles costumam se separar na hora da celebração de um gol. E a maior diferença não é necessariamente a dança, mas a religião. Enquanto jogadores de todos os continentes celebram em atos individuais ou em interação com a torcida, o índice de atletas que comemoram com gestos religiosos sobre muito entre os africanos e sul-americanos.

Se você chegou até aqui, pense em quanto tempo gastou lendo sobre um assunto que não era nem tópico nas discussões de futebol para seus antepassados. Você, a imprensa e o futebol mudaram.

A comemoração passou a ter significado. A celebração do gol virou parte da identidade de um jogador, seja ela uma engraçada e sem sentido "dança do pombo" ou uma mensagem política. O que torna ainda mais histórica e especial a reação de Vini Jr., associando claramente aspectos culturais de quem ele é no que ele faz após estufar as redes. E como o próprio atleta deixou claro, é uma história ainda em construção:

"Aceitem. Respeitem. Ou surtem. Eu não vou parar", declarou.

SELEÇÃO BRASILEIRA

CBF vai reivindicar à Nike pagamento de royalties pela venda de camisas da seleção

ALEX SABINO
Da Folhapress – São Paulo

Animado com as informações sobre as vendas das camisas da seleção brasileira em ano de Copa do Mundo, o presidente da CBF (Confederação Brasileira de Futebol), Ednaldo Rodrigues, perguntou recentemente a assessores quanto a entidade receberia de royalties da Nike.

"Nada", foi a resposta.

No próximo mês, Rodrigues vai se reunir pela primeira vez desde que foi eleito para o cargo, em março deste ano, com executivos da multinacional norte-americana, a mais antiga patrocinadora da CBF. Reivindicar o pagamento de uma porcentagem da venda de camisas se tornou um dos itens da pauta, apurou a Folha.

Entre as 32 seleções classificadas para a Copa do Mundo do Qatar, que terá início em novembro deste ano, a Nike tem contrato de fornecimento de material esportivo com 13. Na última semana, a empresa divulgou oficialmente o desenho dos uniformes que serão usados no torneio pelas equipes, entre elas o Brasil.

Consultada pela reportagem, a CBF disse que não se pronuncia sobre os seus contratos. A Nike não respondeu.

No encontro com os executivos da companhia, Ednaldo Rodrigues deverá falar também sobre a introdução no contrato da cláusula anticorrupção, pedida pela Nike. A fornecedora de material esportivo deseja colocá-la no papel após os escândalos com últimos presidentes da confederação. Rodrigues afirma aceitar a ideia e tomar a iniciativa de discuti-la.

Ricardo Teixeira, Marco Polo Del Nero e José Maria Marin foram envolvidos no Fifagate, a investigação de corrupção na Fifa (Federação Internacional de Futebol) feita pelo FBI, a polícia federal dos Estados Unidos. Marin foi preso, e Del Nero poderá ter o mesmo fim se sair do Brasil. Rogério Caboclo acabou afastado da presidência após denúncia de assédio sexual.

A Nike havia proposto no passado a inclusão da cláusula, mas a ideia foi rejeitada.

A CBF também negocia uma prorrogação de contrato, que pode ir até 2030, desde que sejam pagas luvas à entidade no momento da assinatura.

Os contratos da Nike com as federações nacionais são sigilosos, mas a CBF tenta descobrir se a empresa paga comissões a outras seleções pela venda de camisas. Mesmo que a empresa não o faça, a reivindicação vai permanecer.

Há um precedente. Durante a Copa América de 2021, o Chile entrou em litígio com a Nike por uma disputa contratual. Uma das reclamações era que a fornecedora do material esportivo reteve pagamentos que deveriam ter sido feitos à federação nacional. Um deles referente aos royalties dos uniformes comercializados entre julho de 2019 e julho de 2020.

Em clubes, tal pagamento é praxe. Na Premier League inglesa, a liga nacional mais rica do mundo, o padrão é a equipe receber 7,5% do valor de cada camisa vendida. Segundo a imprensa britânica, quem obteve o maior percentual na negociação do seu contrato foi o Liverpool: 20%. A fornecedora do uniforme do clube é a Nike.

A multinacional é patrocinadora da CBF desde 1996. O documento foi assinado na gestão de Ricardo Teixeira e recheado de polêmicas. A Folha obteve, em 1999, cópia do acordo original, em que a confederação cedia parte do controle sobre a seleção brasileira para a empresa norte-americana.

A equipe teria os adversários escolhidos pela Nike em 50 amistosos por dez anos. Teriam de estar em campo pelo menos "oito titulares" da seleção em cada um deles.

De acordo com reportagem da ESPN Brasil, a CBF recebe da Nike atualmente US$ 35,5 milhões (R$ 187,8 milhões pela cotação atual) por ano. É quase o dobro do que a Adidas paga para patrocinar a Argentina (cerca de US$ 20 milhões ou R$ 105,8 milhões).

Segundo balanço publicado no site da CBF, a entidade recebeu R$ 575,7 milhões de patrocínios no ano passado. Os contratos referentes à seleção brasileira representam 98% desse valor.

COLUNA SOCIAL
Todas as novidades da cidade, eventos, informações e dicas, Tamires Ferreira trás em sua coluna de hoje.

Página E4

ILUSTRADO

CINEMA ▶ **Nelson Freitas, ex-cunhado do empresário, protagoniza 'Eike - Tudo ou Nada' numa tentativa de se provar no drama**

Filme vai da ascensão à queda de Eike Batista, que já foi 7º mais rico do mundo

CRISTINA PADIGLIONE
Da Folhapress - São Paulo

Nelson Freitas em cena de Eike - Tudo ou Nada

Quando visitou o set de "Eike - Tudo ou Nada", filme baseado no seu livro homônimo sobre Eike Batista, a jornalista Malu Gaspar tomou um susto com a personificação que o biografado tomou na figura do ator Nelson Freitas.

Além de alguma semelhança física devidamente reforçada pela caracterização da maquiagem e da disposição de estudar sobre o personagem, o intérprete tinha como trunfo o fato de ter convivido com o verdadeiro Eike, de quem foi cunhado por cerca de um ano e meio.

Pouca gente se lembra do romance do ator com Isis de Oliveira, irmã de Luma. Isso foi bem antes de Eike chegar aos bilhões de dólares que o levariam ao sétimo lugar do ranking das pessoas mais ricas do mundo pela revista Forbes. Foi num período anterior ao do recorte escolhido pelo produtor Tiago Rezende e pelos diretores e roteiristas Andradina Azevedo e Dida Andrade para apresentar a história do empresário nas telas.

Mas Freitas guardou do ex-cunhado a percepção de seu DNA mineiro, por parte de pai, que sobreviveu em meio à herança alemã da mãe e dos anos passados entre Suíça e Alemanha. Foi de Governador Valadares que ele absorveu os esses mal camuflados pelo sotaque carioca de tantos anos de Rio de Janeiro.

Freitas também trouxe para a atuação aquele sorriso de quem inclina levemente a cabeça e quase fecha os olhos quando escancara os dentes.

"Uma coisa é você ver a pessoa na televisão, dando entrevista, e ele foi notícia a vida toda. Mas as pessoas que conviveram com ele vão perceber. Eu tinha uma vontade de fazer isso sem querer promover uma imitação, sem ficar uma caricatura", diz o ator.

"Quando você faz uma personagem, tem a possibilidade de criar, de inventar o jeito de ela andar e falar. Mas essa personagem existe", continua. "E existe muito", reforça Malu Gaspar. "Ele está aqui, ele é contemporâneo, e esse talvez tenha sido o maior desafio."

O longa mostra a ascensão e queda de Eike, bem naquele momento de euforia econômica do Brasil em que ele resolveu que entraria na disputa pela busca do pré-sal. Há diálogos inteiros do livro transportados para a tela, mas há também uma família inteiramente fictícia, criada do zero, porém verossímil —é o núcleo que exemplifica o nível de confiança que Eike tentou imprimir ao seu negócio, levando até pequenos investidores a apostarem tudo o que tinham na sua OGX.

A história começa a ser contada em 2006 e segue até a prisão de Eike, há cinco anos, quando ele foi alvo da Operação Eficiência, um desmembramento da Operação Lava Jato, no Rio de Janeiro. O empresário foi acusado de fazer parte do esquema de corrupção movido pelo ex-governador Sérgio Cabral, preso desde 2016.

Na cena da prisão, expediente reservado ao último dia de filmagens, Nelson Freitas raspou a cabeça, deixando apenas alguns fiapos desordenados, e ostentou um aplique como o que Eike tinha ao ser preso. Os fios restantes foram liquidados diante das câmeras.

Vaidoso, embora nem tanto como Eike, Freitas conta que foi terapêutico raspar a cabeça pela primeira vez, mas embarcou para a Austrália logo em seguida. Foi visitar a filha e o neto, que moram lá, mas bem que a viagem viria a calhar para não se deixar ver careca. "As pessoas perguntavam 'o que você foi fazer na Austrália?'. 'Esperar meu cabelo crescer', eu respondia."

Foi Ciça Castello, produtora de elenco do filme, quem sugeriu o nome dele para o papel. "Foi uma ideia improvável, o Nelson é conhecido por comédia, ia fazer um papel de drama? Mas eu, o Dida e o Andradina, quando a gente viu, ao mesmo tempo em que parecia uma loucura, parecia muito óbvio", diz o produtor Tiago Rezende.

Segundo Freitas, interessado em reposicionar a carreira para mostrar que não era apenas o "ator do kkkk", como ele diz, a proposta parecia sob medida para reforçar que ele podia ser mais que cara do "Zorra" e do "Zorra Total", humorísticos dos quais participou por longos anos na Globo. Até novela ele diz ter recusado ao topar ser Eike.

O ator não nega que fazer rir ainda é bem mais complexo do que fazer chorar, mas está empenhado em provar que pode trafegar nas duas linhas de emoção.

Ele conta ter se inspirado em Al Pacino socorrendo Sofia Coppola na escadaria do teatro em "O Poderoso Chefão 3", quando Michael Corleone silencia o esperado grito de desespero ao ver a filha morta, "porque não respira".Z

No caso de "Eike", a reação veio no momento em que o empresário se apoia em uma tela que aponta a queda desenfreada das ações da OGX. É desesperador até para o espectador que nada entende de mercado financeiro.

A três dias do fim das filmagens, o ator foi surpreendido por uma apendicite. Socorrido no set e levado à Clínica São Vicente, no Rio, tentou negociar com a médica alguma medicação para acabar o filme e retornar ao hospital dali a três dias, para finalmente operar. "O senhor não está entendendo, a sala de cirurgia já está sendo preparada", ela teria avisado.

A equipe tentou liquidar várias pendências sem a presença do protagonista, que só voltou a filmar duas semanas depois.

O elenco conta ainda com Thelmo Fernandes, Marcelo Valle, Bukassa Kabengele, Juliana Alves e Xando Graça, como funcionários da OGX, Jonas Bloch no papel de um banqueiro e André Mattos como governador do Rio de Janeiro, alusão a Sérgio Cabral. Todos ganham nomes fictícios.

É claro que não pode faltar Luma de Oliveira em um filme sobre Eike, nome estampado na famosa coleira-gargantilha usada pela atriz em uma de suas memoráveis performances como rainha de bateria da escola de samba Tradição. Mas é bom que ninguém vá ao cinema só pela expectativa de conferir a representação da atriz por Carol Castro.

Oliveira é apenas uma menção breve no longa-metragem. A personagem é vista em um momento de quase alucinação de Eike, sequência que os diretores chamam de felliniana, na qual ele revisita seu passado e a exuberância da mulher por meio de óculos de realidade virtual que um charlatão tenta vender a ele.

Mas, afinal, o que esperar dessa figura midiática que atraía tantos holofotes? Culpado? Inocente? "Quando eu lancei o livro, também havia esse questionamento: Eike é um bandido? Ele é um aproveitador ou é um inocente", provoca Malu Gaspar, que diz ter gostado do recorte escolhido pela equipe do filme e das soluções adotadas para contar essa história na tela.

"Eu sempre disse que ele é um personagem muito complexo, eu acho que ele não é um inocente. Eu já falei isso muitas vezes. Não é uma pessoa que não sabia o que estava fazendo, porém é uma pessoa num ambiente, num contexto determinado, e é difícil passar isso para a tela. Eu tinha quantas páginas eu quisesse, vocês tinham só uma hora e meia", disse a jornalista aos diretores e ao produtor do filme.

Rezende endossa, com ressalva. "Eu não acho que ele é o [Sérgio] Cabral, que está preso, eu acho que ele tem uma coisa de vaidade muito interessante, porque ele queria ser amado o tempo inteiro, ele queria estar sob os holofotes."

Filho da produtora Mariza Leão, o produtor trabalha com cinema há apenas seis anos, mas é formado em economia e frequenta o mercado financeiro, item que tem peso de personagem em "Eike".

A soma do conhecimento de Rezende e da falta de noção dos dois roteiristas e diretores sobre esse universo foi fundamental, contam os três, para alcançarem uma narrativa palatável, mas sem didatismo, capaz de atrair até os menos entendidos no cruel mundinho das ações.

"A gente achou que esse período retratando a vida dele reflete uma parte muito interessante da história do Brasil, com aquela euforia do pré-sal. Eu lembro que a gente falava 'nossa, o Brasil agora vai ter muito dinheiro, vai vir Copa do Mundo, vai ter Olimpíada, a gente vai ganhar Oscar'. E o Eike é uma pessoa que materializava tudo isso", diz Andradina Azevedo.

Filmado durante a pandemia, o longa não acompanha as decisões mais recentes da Justiça sobre o personagem, que segue respondendo pela acusação de crimes contra o mercado de capitais, uso de informação privilegiada e manipulação de mercado.

"Eike - Tudo ou Nada" estreia nesta quinta-feira, a poucos dias do primeiro turno das eleições para presidente, governadores, senadores e deputados. E, se o filme pode colaborar para a reflexão do eleitor, isso ocorre por meio da percepção de que é preciso desconfiar de promessas milagrosas.

"Como imaginar que um sujeito ia tirar de debaixo da terra a mesma quantidade de petróleo que a Petrobras não havia tirado em 50 anos? E as pessoas queriam acreditar naquilo", lembra Malu Gaspar.

"O brasileiro tem essa mania que achar que vai descer alguém do céu e vai resolver os nossos problemas", diz. "O 'Eike' ensina que quando você acredita em soluções milagrosas, falaciosas, que mais parecem uma pirâmide, isso vai dar errado."

EIKE - TUDO OU NADA

Quando Estreia nesta quinta (22) nos cinemas
Classificação 12 anos
Elenco Nelson Freitas, Carol Castro e Thelmo Fernandes
Produção Brasil, 2022
Direção Andradina Azevedo e Dida Andrade

MÚSICA

Ao lançar o disco 'Legend', cantor afirma que o prêmio só vai continuar relevante se tiver a participação de votantes jovens

John Legend diz que Grammy seguirá racista caso artistas se afastem da premiação

GUILHERME LUIS
Da Folhapress – São Paulo

John Legend foi o primeiro homem negro da história a ostentar um Egot –ou seja, ele já conquistou os quatro principais prêmios de entretenimento americanos, o Emmy, o Grammy, o Oscar e o Tony. É um queridinho das premiações.

O cantor já levou 12 troféus no Grammy. No Oscar, saiu vitorioso em 2015 com a canção "Glory", do filme "Selma". Ganhou o Tony, prêmio máximo do teatro americano, por causa de sua participação na produção da peça "Jitney". O Emmy, ele venceu por causa do especial "Jesus Christ Superstar".

Lançado no último dia 9, "Legend", seu oitavo disco de estúdio, parece ter sido feito para entrar na corrida por outras estatuetas. É um álbum denso, pop e, ao mesmo tempo, conceitual, que emula várias características de discos premiados do cantor.

"Legend" tem 24 faixas e foi rachado ao meio. O primeiro pedaço, segundo o cantor, representa a noitada de um sábado, com músicas sexy e animadas. Já a segunda metade retrata a moleza de um domingo de manhã —as canções são mais relaxantes, íntimas e acústicas.

O artista coloca seu vozeirão para falar de romance e sexo, num disco que bebe das influências da música soul e até do hip-hop. É a área de conforto do americano –nove das suas estatuetas no Grammy foram conquistadas em categorias de R&B.

Talvez seja justamente por causa de sua proximidade com o Grammy que, quando questionado sobre as acusações de racismo e fraude que a premiação sofreu nos últimos anos, Legend queira soar esperançoso.

"Como alguém que confia no Grammy, meu objetivo é que tenhamos mais votantes jovens no processo que nos ajudem a moldar o futuro da premiação. O Grammy é decidido por um bando de músicos, não há fãs envolvidos. Precisamos de sangue novo para que o prêmio continue relevante", diz.

Apesar do sucesso estrondoso do álbum "After Hours", o cantor The Weeknd foi esnobado pelo Grammy em 2020, na esteira de várias outras polêmicas, uma envolvendo acusações de fraude e outros delitos de conduta. "O Grammy continua corrupto. Vocês devem transparência a mim, aos meus fãs e à indústria", disse The Weeknd em uma rede social.

Legend cutuca a decisão do colega. "Um jeito de expressar sua frustração é se afastar do prêmio, como alguns artistas fizeram. Mas eu acho que a forma de consertar alguma coisa é se engajar nela."

Se seus comentários sobre premiações soam quase utópicos, sua visão política é mais pragmática. Durante a pandemia, o americano criticou rappers que apoiavam a reeleição de Donald Trump, além do próprio presidente. "Trump não é forte. Ele é um covarde. E sua carreira nos negócios e no governo tem sido fracasso após fracasso", disse ele em uma rede social.

A inspiração para seu ativismo vem de alguns dos seus artistas favoritos, afirma Legend, como Stevie Wonder, Marvin Gaye, Nina Simone e Aretha Franklin.

John Legend é um cantor e compositor norte-americano

"Negros americanos que arriscavam suas carreiras, protestavam, ficavam na linha de frente, essas são as minhas influências", diz. "Sempre fui assim, mas entendo que não é todo artista que se sente confortável em fazer isso."

Prova de que é mesmo um predileto das premiações, Legend foi levado ao palco da mais recente cerimônia do Emmy para apresentar a canção "Pieces", uma das mais belas do novo disco. Ele homenageou os artistas que morreram no último ano.

"Não foi você que disse que o pesar era um professor/ E a única coisa que você pode fazer é juntar os pedaços/ Fazer seu coração partido aprender a viver em pedaços", diz na música. Legend perdeu um filho recém-nascido em 2020.

"Pieces" dita o tom do segundo pedaço do álbum, que é mesmo mais reflexivo e romântico. A reta final do disco, aliás, é uma carta de amor à sua mulher. Em "Wonder Woman", ele canta: "Você é uma super humana / E eu sou apenas um homem". Na penúltima, "I Don't Love You Like I Used To", o cantor afirma amar sua esposa cada dia mais desde que se casaram.

O casamento é um ponto-chave na sua carreira. Tanto é que ele fez questão de lembrar, durante a entrevista, que, no dia seguinte completaria nove anos de casado com sua mulher, Chrissy Teigen.

O comentário veio depois de uma pergunta sobre ele se sentir pressionado a alcançar o sucesso do seu megahit "All of Me", que tocou exaustivamente em cerimônias de casamento desde que foi lançada, em 2013. O clipe no YouTube já ultrapassou os dois bilhões de visualizações.

"Essa música é quase insuperável, é tipo uma das maiores da história. Eu sou grato por significar tanto para as pessoas. Eu sei que provavelmente nunca alcançarei o sucesso dela."

Até há o drama de "All of Me" no disco novo, mas ele abre espaço também para canções mais animadas, caso de "Waterslide" e "All She Wanna Do".

O cantor só não experimenta tanto como fez no ano passado com o DJ brasileiro Alok, na faixa "In My Mind", que tem pitadas de música eletrônica.

Ryan Tedder, que é produtor-executivo do disco "Legend", está tentando ligar o cantor americano a outra estrela brasileira. "Eu e Anitta trabalhamos com o mesmo produtor nos nossos últimos álbuns. Acho ela uma artista talentosa para caramba. Eu vou conversar sobre isso com o Ryan. Ele tem falado dela faz um tempo. Acho que seria legal nós cantarmos juntos", diz Legend.

O astro parece empolgado em continuar lançando material novo mesmo depois de criar um disco tão longo. "Provavelmente daqui a alguns meses estarei escrevendo novas canções. Espero que no ano que vem já consiga lançar mais um álbum."

LEGEND

Onde Nas plataformas de streaming
Produção Ryan Tedder
Gravadora Universal

MUSEU

Independência ganha nova interpretação na mostra 'Atos da Revolta', no Rio

DANILO THOMAZ
Da Folhapress – Rio

Quatro caibros de eucalipto com mais de três metros de altura, que servem à arquitetura, mas também ao pelourinho onde os negros escravizados eram amarrados e chicoteados, sustentam uma versão da bandeira numa cor que remete à lama, cercada por outras bandeiras menores, dispostas no chão.

A obra de Luana Vitra, criada para a mostra "Atos da Revolta – Outros Imaginários sobre Independência", que abre neste sábado (17) no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, simboliza a fragilidade sobre a qual repousa o símbolo da nação independente, cuja história é atravessada pela dependência econômica, a sociedade escravocrata e uma série de revoltas reprimidas, bem como os personagens dessa trama.

São justamente essas revoltas e personagens, postos em tensão com a história, que ocupam o espaço expositivo do MAM. "Mais que falar sobre Independência, a gente foi olhar para os acontecimentos que a antecederam e sucederam, 50 anos antes e 50 anos depois", afirma Thiago de Paula Souza, um dos curadores da exposição. "Queríamos escapar um pouco da Inconfidência Mineira [ocorrida entre 1789 e 1792]. Era muito elitista. A abolição nem era discutida."

Movimentos como a República de Pernambuco, de 1817, de caráter liberal, também são deixados de escanteio. A maior parte da mostra é ocupada pelas revoltas e personagens da Bahia, onde a Independência ainda não era consenso, ao contrário do que aconteceu, por exemplo, no Rio de Janeiro. Por isso as revoltas.

"Nenhum dos trabalhos é sobre as revoltas", afirma, entretanto, o curador. O que se busca, ele diz, é utilizar a arte para discutir as narrativas do passado e do presente, propondo novas reflexões sobre a história e o próprio fazer artístico. Nisso se inserem, por exemplo, as obras da artista Marcela Cantuária, criadas para a exposição.

Em "Maria Felipa e a Fera do Mar", Cantuária cria uma possível figura imagética para Maria Felipa de Oliveira, marisqueira ex-escravizada que se tornou uma das líderes da revolta independentista da Bahia. Personagem sobre a qual, infelizmente, há poucas informações históricas. "Não sabemos o rosto dela. [A pintura] seria uma possível versão", diz o curador.

Outra figura de destaque na historiografia e na mítica da independência da Bahia de 1823 é Maria Quitéria, que teria se vestido de homem para lutar com as forças do Exército. Na obra, porém, ela é retratada em sua feminilidade —e com o quepe.

Independência ganha nova interpretação na mostra Atos da Revolta, no Rio

Obra do artista Tiago Sant'Ana, "Museu da História Bahiense" traz uma exposição dentro da exposição ao recriar artefatos históricos, como a partitura do hino ao 2 de julho, dia da "Independência" da Bahia, propositadamente envelhecida, que terá destaque durante a mostra, exposta dentro de redomas e observada pela bandeira da Revolta dos Búzios (1798—1999).

Para Souza, a grande diferença entre a Independência brasileira e a americana é que a última trouxe em seu bojo a abolição. No entanto, 89 anos separam a declaração da Independência de 1776 e a famosa 13ª emenda de 1865, que deu como extinta a escravidão após 500 mil mortos pela Guerra Civil. Os direitos civis só seriam reconhecidos um século depois, após um estado de insurreição social.

Uma barricada em vermelho, simbolizando o sangue derramado dos escravizados e dos povos originários, divide o espaço expositivo. Sobre ela, repousam peças do período colonial que têm por intuito fazer o público se confrontar com o passado.

"São parte de uma arquitetura colonial, desse momento histórico. E, ao mesmo tempo, falam dessa estrutura colonial no Brasil", afirma Pablo Lafuente, da direção artística do MAM e um dos curadores da mostra. "Você não pode passar por ele [o passado] simplesmente."

As peças são de acervos do Museu Nacional, do Convento Santo Antônio e do Museu da Inconfidência, de Ouro Preto. Outro destaque é a obra da dupla Gisela Vasconcelos e Pedro Victor Brandão sobre a Cabanagem. Os artistas criaram, a partir de uma base de metadados, imagens e personagens da revolta paraense de 1835 em três peças diferentes.

Uma pesquisa também foi feita com base no acervo do jornalista paraense Lúcio Flávio Pinto. Um dos principais nomes do jornalismo brasileiro, o repórter editou por décadas o Jornal Pessoal, o principal sobre os crimes cometidos contra a Amazônia brasileira.

O jornal, sim, deixou de circular, em 2018, após anos e anos de pressões e ameaças que levaram seu criador, repórter e editor ao limite. Mas volta a circular na mostra com uma edição especial sobre a Cabanagem, com distribuição ao público.

ATOS DE REVOLTA: OUTROS IMAGINÁRIOS SOBRE INDEPENDÊNCIA

Quando De qui. a dom. e fer., das 10h às 18h. Até 26 de fevereiro de 2023Onde No MAM Rio - av. Infante Dom Henrique, 85, aterro do Flamengo, RioPreço De R$ 10 a R$ 20

TELEVISÃO | Cena foi substituída na nova versão e discutirá o machismo do peão, que desenvolverá amizade com personagem gay

Entenda por que Alcides de 'Pantanal' não será mais castrado por Tenório

CRISTINA PADIGLIONE
Da Folhapress - São Paulo

Bruno Gagliasso. no filme Santo

A tão esperada sequência da novela "Pantanal" em que Alcides, vivido por Juliano Cazarré, seria capado por Tenório, interpretado por Murilo Benício, vai sugerir, na verdade, uma outra violência —o peão será estuprado pelo ex-patrão.

Após se trancar com Alcides no quarto de uma tapera para onde levou o rapaz e sua ex-mulher, Maria (Isabel Teixeira), o grileiro de terras vai abusar sexualmente do novo companheiro de Bruaca, algo que não ficará explícito aos olhos do telespectador nem aos da ex-esposa, à espera dos dois do lado de fora.

O vilão de fato promete capar sua vítima, mas ao arrastá-la para o quarto e fechar a porta, diz que lhe fará algo "muito pior".

Enquanto Maria espera do lado de fora, são ouvidos gritos de desespero de Alcides, que antes se debate fortemente. O estupro dá mais sentido a toda a sequência a seguir, já que o ato, em si, não será mostrado. Como já foi dito, após serem libertados por Tenório, Alcides e Maria voltam imediatamente para a fazenda de José Leôncio (Marcos Palmeira), sem qualquer sinal de necessidade de serem socorridos por uma suposta mutilação, o que já descarta a consumação da castração.

Alcides trata o fato de ter sido estuprado por outro homem como algo pior do que se tivesse sido capado, assim como Tenório diz a Bruaca que ela não mais tem um homem, mas só o que restou dele.

Ao sugerir o abuso, o autor da trama, Bruno Luperi, cumpre uma previsão feita em entrevista à Folha no início da novela: "A gente pode esperar um novo tratamento para isso, até porque, na época, foi criada uma ambiguidade sobre o fato. O que é mais forte é a intenção sobre o que foi feito, e muito menos o que foi feito. É uma questão de honra de dois homens anacrônicos, um atacando o outro", disse ele sobre o episódio quando a novela estreou e os capítulos do remake já estavam escritos.

O texto do capítulo 161, ao qual a reportagem teve acesso, tem previsão de ir ao ar em 1º de outubro, já na reta final da história, e corrobora a sugestão do estupro ao informar, em rubrica, que "pior do que as marcas de tortura pelo seu corpo, são as cicatrizes psicológicas que essa noite deixará", referindo-se a Alcides.

Na sequência de 32 anos atrás, como aponta o capítulo disponível no YouTube, há sangue nas mãos de Tenório, então vivido por Antônio Petrin. Na ocasião, como a versão da castração soou chocante para muita gente, Benedito Ruy Barbosa, autor da novela original, levantou dúvidas sobre o fato antes que a trama acabasse, dando a entender que Alcides não havia sido capado de fato.

O estupro, agora, aponta para a desconstrução desses dois personagens impregnados de um machismo em queda na vida real, plano no qual se discute até o fato de tantos homens ainda preferirem a morte à prevenção via exame de próstata que tanto lhes fere a honra.

A dor e a vergonha de Alcides o impedem de atender até aos pedidos de beijo de Maria, que insiste em lhe perguntar o que aconteceu de fato naquela tapera, sem que ele tenha coragem de confessar qualquer coisa à mulher, muito menos denunciar o crime do ex-patrão. Ele alega que não é mais homem e ela fica sem compreender o que o levou a tal estado.

A condição do peão fará com que ele se aproxime mais de Zaquieu, interpretado por Silvero Pereira, que é gay e vive a lhe ensinar sobre respeito à orientação sexual. Zaquieu é o único que talvez possa lhe explicar, mesmo sem conhecimento sobre o que se passou, que o fato de Alcides ter sido abusado sexualmente por outro homem não o faz mais ou menos macho.

De sua parte, o peão não consegue admitir a ninguém o que houve e só alimenta o plano de matar seu algoz, como aconteceu no desfecho da versão original.

CRÔNICA

Em construção

VALÉRIA DEL CUETO
Especial para o DIÁRIO

Querida cronista. Trago notícias de setembro! Mês da primavera adorada. A que, dizem, tudo renova. Eu, Plact Pluct, o extraterrestre, aproveito o raio de luar que invade sua cela do outro lado do túnel para informá-la que, setenta anos depois do último evento do tipo, o mundo in-tei-ro acaba de acompanhar o enterro da soberana britânica ao vivo e a cores. Sim, Elizabeth II partiu e, com ela, se encerra uma era. Não vou descrever o evento. Impossível nessa cartinha.

Use sua imaginação. Todinha ela! Acabou? Pois saiba que nem sua loucura voluntária é capaz de projetar o "mico Brazil" composto de pronunciamento na sacada da sede diplomática brasileira de Londres, "pitis" com a imprensa do mandatário brazuca e desatinos histéricos de seus asseclas. Enquanto o mundo mimava os corgis, os doguinhos da rainha morta, a matilha raivosa ladrava na porta da embaixada. Não tenho informações, sobre outras altercações (tirando um súdito que se projetou em direção ao caixão durante o velório), na capital do reino silencioso e enlutado durante os funerais reais. Mitamos na baixaria.

Se a intenção era "desenhar" um roteiro de estadista para o presidente brucutu, faltou talento e companhias que pudessem colaborar com a pantomima. Não houve religioso ou herdeiro candidato a embaixador que lhe ensinasse a não tocar no rei, por exemplo. Gargalhar pra fotografia diante do filho enlutado, então...

Por que estou contando isso, cronista? Para fazer um mea culpa e reconhecer a veracidade do que você me apresentou no período em que convivemos. Ainda não ligou os fatos a série de TV? Já, não é? Vejo o lampejo de um sorriso sucupiriano no brilho do seu olhar de quase Dirceu Borboleta! Pois foi quando assisti, sob sua curadoria, "O Bem Amado" que, pela primeira vez, duvidei de sua "bibliografia" para me explicar o Brasil.

Achei que os fatos ali narrados, surreais demais, não passassem de imaginação fértil e fantasia deslavada do autor genial da novela que virou série. Tiro o chapéu à capacidade de serem inconvenientes de alguns que se acham (para não citar nomes). Que papel!

Feita a introdução, lembrando que as eleições são logo ali, destaco fatos. O primeiro é que 70% dos eleitores ainda não escolheram seus representantes aos parlamentos. Irão para o lugar em que monstros esfomeados se lambuzam nos orçamentos secretos que aprisionam valores exorbitantes. Valores que deveriam ser usados em políticas públicas definidas de forma articulada com a sociedade.

O segundo é o esforço coletivo, por assim dizer, para que a eleição a presidente se encerre no primeiro turno. O candidato a reeleição é categórico em afirmar que se não ganhar de cara (o que não deve acontecer, já que está em segundo lugar nas pesquisas) é porque houve fraude! Enquanto isso, o preço da gasolina cai a cada ponto que leva o ex-presidente à vitória.

Acho que na próxima lua saberemos o fim, pelo menos desse capítulo, da saga bolsonariana. Após os próximos blocos do episódio em curso em que o cenário é New York, a Assembleia da ONU.

Para fechar essa missiva, já que falei lá em cima em curadoria, dei um rasante na ArtRio 2022. Ela levou à deslumbrante Marina da Glória, 60 galerias e 15 instituições artísticas depois da pausa da pandemia. 50 mil pessoas circularam pelo espaço. Uma das rodas de conversa foi sobre um tema que, sei, lhe é caro. "Exú nos museus e na Avenida", abrindo caminhos ao reconhecimento dos incríveis e numerosos artistas que fazem a festa popular e precisam ser nomeados e reconhecidos como tais no mundo das artes.

Flanando pelos corredores também reconheci, graças a sua paixão pelas artes plásticas de Mato Grosso, um peitinho de Adir Sodré, já vendido em benefício da Casa Nem, e uma cabeça de bugre da Conceição. Gervane de Paula tinha à ufa! Ao imaginar o brilho do sorriso bailando novamente no seu olhar, arrisco a pegar uma encruzilhada desse nosso contato pra fazer um convite.

Em nome de seus amores: as artes, a cultura, o carnaval e a vida, se desentoque no dia 2 de outubro. Venha exercer seu sagrado direito ao voto. Digite, na urna eletrônica, os números capazes de fazerem com que Sucupira volte a ser o que deveria. Apenas uma obra de ficção genial de Dias Gomes!

Laroiê...

*Valéria del Cueto é jornalista e fotógrafa. Crônica da série "Fábulas Fabulosas" do SEM FIM... delcueto.wordpress.com

Horóscopo

ÁRIES - 21/03 a 20/04
Seu desenvolvimento mental e profissional será notável, juntamente com as relações importantes que pretende fazer. Procure discriminar mais o seu nível social, procurando com isso, fortalecer os seus bons e verdadeiros amigos.

TOURO - 21/04 a 20/05
Hoje é um dia que terá, certamente, algumas perturbações, inclusive o cônjuge estará descontente com você. Tome cuidado se realizar negócios e se lidar com fogo e eletricidade. Amanhã será um dia melhor. Não misture a sua vida profissional com a sua vida pessoal.

GÊMEOS - 21/05 a 20/06
Novas e propícias amizades, prosperidade profissional, financeira e social e muito otimismo quanto a uma vida tranquila e feliz em um futuro próximo, é o que lhe indica o fluxo astral para hoje. Certa nostalgia fará você relembrar um amor do passado, e com isso poderá sentir-se melancólico.

CÂNCER - 21/06 a 21/07
Pense no êxito e não dê importância a boatos e impressões negativas. Atravessa o melhor período material do ano. Pessoas bem humoradas poderão melhorar este seu dia. O período é bom para alguma viagem de recreio e assuntos referentes a propriedades agrícolas e construções.

LEÃO - 22/07 a 22/08
Dia dos mais benéficos para tratar com o sexo oposto, padres, pastores, políticos e militares. Poderá, também se você for livre de compromissos, iniciar romance com pessoa de bons princípios. Em relação à saúde, será preciso evitar alimentos muito gordurosos e dar preferência a comidas mais leves.

VIRGEM - 23/08 a 22/09
Tenha um pouco de cautela com a saúde, principalmente os rins. Será preciso cuidar mais do seu organismo bem como dos interesses da família, do lar e da sua estabilidade. Complemente sua alimentação, abusando das frutas.

LIBRA - 23/09 a 22/10
Grandes chances de destacar-se nos jogos, na vida pública, nos esportes e na loteria. Se você pretende ter uma conversa franca e direta com o seu par amoroso, este é o momento adequado.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11
Dia neutro para a vida sentimental e amorosa. Haverá, também, muitas dificuldades que só serão solucionadas com bastante trabalho, otimismo e perseverança. Procure descansar mais, principalmente dormindo as horas suficientes.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12
Dê mais continuidade ao que têm que fazer. Cuide de sua aparência. Devido a sua maneira de ser, geralmente bastante alegre, extrovertido e com muita jovialidade, tudo isto poderá se evidenciar mais ainda.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/01
No trabalho, contato com pessoas ligadas às artes, proporcionarão a você grandes chances de elevação social e profissional. Algumas perturbações passageiras na vida doméstica e depressão psíquica estão previstas para você neste dia. Aja com calma e autoconfiança, que tudo tende a dar certo.

AQUÁRIO - 21/01 a 19/02
A partir de hoje, você entra em uma das melhores fases para lucrar através de escritos, propaganda e tudo que está relacionado com a imprensa e - comunicação. Favorável às mudanças de residência e emprego. Apegue-se às pessoas que estão a seu redor para melhorar o seu dia.

PEIXES - 20/02 a 20/03
Dia que lhe poderá trazer desentendimentos no ambiente de trabalho e até atritos e discussões, mesmo com pessoas desconhecidas. Para o amor e negócios, o dia também é negativo. O período é propício a todo trabalho em que possa exercer uma posição de liderança.

COLUNA TAMIRES JOSÉ

28 ANOS DE COLUNISMO

tamires@diariodecuiaba.com.br

Os aniversariantes Flávia Botelho e Mário Teixeira com o cantor Murillo Huff ex - esposo da saudosa cantora Marilia Mendonça

Dois grandes profissionais da beleza: Paulo Maia (Belviso Face & Hair - Cuiabá) e Celso Kamura (São Paulo), durante evento realizado recentemente no Malai Manso Resort. Dupla incrível!

Crédito/ Por Arthur Bastos

Casal bacana de nossa melhor sociedade Silvia e Alan Malouf sempre presente nos melhores lugares em Cuiabá.

Pamela Muramatsu Bini "Chego ao time da @amaggi-br como a nova Supervisora de Comunicação. Obrigada pela recepção @escobar_br, em seu nome agradeço a todos do nosso super time". Finaliza, Pamela com seu agradecimento a todos. Detalhe: você sempre foi capaz e merece chegar onde você chegou. Parabéns! Sucesso hoje e sempre!

Helena Sofia, Duda Passos, Juliana Fortes, Joeslayne Neves, Sthey Pinheiro, Priscila Arruda, Ana Júlia Marini, Jorgette e Pedro Leitão no aniversário de Flávia Botelho e Mário Teixeira

Jorgette, os anfitriões e aniversariantes Flávia Botelho e Mário Teixeira, a fofa Maria Clara, Celso Santana (Poconé), Priscila Prado e Rafael Reck na sunset party que movimentou uma ala jovem, bonita e antenada

Andorinha lança nova edição do Azeite Brasileiro. Produzido 100% no Brasil, o Azeite Brasileiro está disponível na Casa Andorinha

Janaína Vieira Haddad Borges e Danilo Cerqueira Borges comemoraram o 1 aninho do filho Jean Haddad Borges. Jean, que o seu dia hoje e sempre seja muito abençoado. Feliz aniversário!

Os aniversariantes com a dupla sertaneja de Goiânia, as belas Débora e Daniela que vieram para animar o B-Day de Flávia Botelho e Mário Teixeira

JUSTA HOMENAGEM I

Dia incrível memorável no 1º Conamac – Congresso Mato-grossense de Análises Clínicas. O nosso maior gestor do Laboratório Carlos Chagas/ Grupo Sabin, Dr. Jerolino Aquino, foi lindamente homenageado pelos serviços de saúde de excelência que presta à Cuiabá há 54 anos.

JUSTA HOMENAGEM II

Detalhe: Apesar das dificuldades de se estruturar um negocio na década de 60 no Centro Oeste, Dr. Jerolino Aquino romper barreiras de falta de comunicação, de estradas precárias para levar para o cuiabano um laboratório de análises clinicas com qualidade e tecnologia encontradas em grandes centros na época.

JUSTA HOMENAGEM III

Parabéns Dr. Jerolino pela determinação e ousadia! O senhor merece todo reconhecimento do mundo. Te admiramos! O senhor nos inspira todos os dias! Parabéns!

AZEITONA

O azeite Andorinha, que pertence ao grupo Sovena, celebra a abertura da 2ª edição da Casa Andorinha, um espaço que foca em experiências multissensoriais relacionadas ao universo do azeite. Pensando em tornar esse momento ainda mais saboroso, a marca lança no evento a segunda edição do Azeite Brasileiro, agora em uma garrafa de 500ml.

100% BRASILEIRISSIMO

Sendo o único azeite do portfólio Andorinha que não é produzido em Portugal, sua produção é feita 100% em solo brasileiro, consolidando o bom relacionamento construído pela marca ao longo da sua quase centenária presença nos mercados e mesas pelo Brasil. O azeite extravirgem premium foi fabricado em Sant'Ana do Livramento, no estado do Rio Grande do Sul.

AZEITE PREMIUM

"Em 2019, Andorinha foi a primeira grande marca internacional a se juntar a um produtor brasileiro para desenvolver um novo azeite premium e estamos muito felizes de retomarmos essa parceria que homenageia o Brasil e os produtores nacionais, que têm produzido azeites de qualidade e sabor excepcionais", comenta Loara Costa, Diretora de Marketing e Trade Marketing do Grupo Sovena.

COLHEITA ARTESANAL

Para participar desse projeto, Andorinha e Ouro de Sant'Ana, um produtor nacional conhecido pela excelência de seus produtos, se uniram mais uma vez. E dessa parceria nasceu um azeite único e pioneiro que alia o cuidado de uma colheita artesanal a um rigoroso e moderno processo de elaboração do produto.

EM DOSE DUPLA

Foi uma b-day em dose dupla da bela Flávia Botelho e Mário Teixeira, comemoraram aniversário juntos em sua chácara Estância Alegria próximo a Cuiabá no dia 17/09 - receberam 300 convidados entre familiares e amigos mais próximos. Que vocês tenham muita paz, saúde, dinheiro e sucesso, além de mais amigos bacanas. Ah! Espero que seu dia tenha sido muito bem aproveitado, cheio de presentes, boas companhias e muitos abraços. Feliz aniversário! Veja quem passou por lá!